

**PLANO  
MUNICIPAL  
DELA PRIMEIRA  
INFÂNCIA DE  
TERENOS/MS  
2024-2034**



**Terenos**





PLANO MUNICIPAL PELA  
PRIMEIRA INFÂNCIA DE  
TERENOS/MS  
2024-2034





Edneia Pires II - Jardim

Parquinho com muitos brinquedos  
gramado e com cobertura.





# 1. Ficha Técnica

Edna Pê II - Janie

Parquinho com muitos brinquedos  
gramado e com cobertura.







# EXECUTIVO MUNICIPAL

**HENRIQUE WANCURA BUDKE**  
*Prefeito do Município de Terenos*

**ANTONIO CARLOS REZENDE RAMOS**  
*Coordenador de Governo*

**NILZA BARBOSA DE ALMEIDA LOPES**  
*Chefe de Gabinete*

**RAFAEL LOPES MARQUES**  
*Controlador Geral*

**LEONARDO NICARETTA**  
*Procurador Geral*

## SECRETARIAS

**ARYANNI DÂMMELA PULCHÉRIO ABREU**  
*Secretária de Saúde*

**CARLA CASTRO REZENDE DINIZ BRANDÃO**  
*Secretária de Educação, Cultura e Esportes*

**GILBERTO APARECIDO DA CRUZ OLIVEIRA**  
*Secretário de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Meio Ambiente*

**IARA SILVIA BUZZO**  
*Secretária de Assistência Social e do Trabalho*

**KATIANE DE LIMA MELO**  
*Secretaria de Obras e Infraestrutura*

**NEYLOR THOMAS DA CONCEIÇÃO PEREIRA**  
*Secretário de Trânsito*

**KATIUCE BATISTA ZUANAZZI LOURENÇO**  
*Secretária de Finanças*

**MAICON BEZERRA NONATO**  
*Secretário de Administração*

**CESAR ROBERTO NOGUEIRA GOMES**  
*Diretor de Estradas de Rodagem*

**TATIANE ADOLFO DA SILVA**  
*Diretora de Administração e Recursos Humanos*

**SIDCLEA CORREA CHAVES**  
*Diretora do Departamento de Rendas Municipais*

**ANA CAROLINE ROLIM**  
*Assessora de Comunicação*

**COMISSÃO MUNICIPAL INTERSETORIAL ENCARGADO**  
**DE PROMOVER E COORDENAR A ELABORAÇÃO DO**  
**PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**  
**EM TERENOS / MS**

ANA ROSA JUNQUEIRA  
Coordenadora Geral

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Titular: JUCELENE ESTIVAL DE OLIVEIRA  
Suplente: THAYNÁ CANTEIRO RODRIGUES

Conselho Tutelar

Titular: MAÍSA LOPES GONZAÇA DE ALMEIDA  
Suplente: ARIANY LETÍCIA PARENTI

Conselho Municipal de Saúde

Titular: IRENICE RODRIGUES VIEIRA  
Suplente: FLORA RODRIGUES VIEIRA

Conselho Municipal de Assistência Social

Titular: MARIA FREITAS DOS SANTOS FERREIRA  
Suplente: MARIANE DAN DE SOUZA

Fundo Municipal de Turismo Cultura Esporte e Lazer (FMTCEL)

Titular: NESTOR SANABRIA  
Suplente: VALTER FERREIRA DE ALMEIDA JUNIOR

Câmara dos Vereadores

Titular: JÉSSICA ORTIZ CUEVA  
Suplente: ANDRESSA ANDRIELLY DOS SANTOS

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Titular: CLAUDINÉA NOGUEIRA OLIVEIRA  
Suplente: GLEICE MARA DOMINGUES DA SILVA CUELLAR

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: MARIA EDUARDA REZENDE  
Suplente: JULIANA MANSUR RATIER

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: CRISLAINE DOS SANTOS ADÃO  
Suplente: CARMEM LÉIA MARQUES

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Titular: JULIANE ABREU DOS SANTOS  
Suplente: MIGUEL COLMAN PENEDO LEÃO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

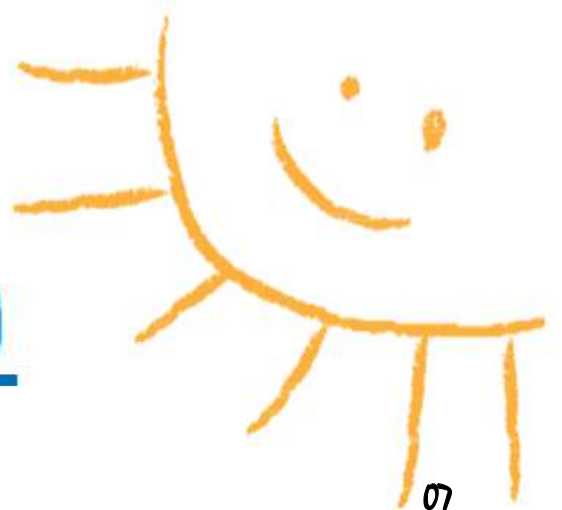
Titular: ELIANE SOARES DA COSTA MOTTA  
Suplente: MANDELA REZENDE ALVES

Secretaria Municipal de Finanças

Titular: KATIUCE BATISTA ZUANAZZI LOURENÇO  
Suplente: LÍDIA LOPES DE ALMEIDA



# SUMÁRIO



1. FICHA TÉCNICA.....	07
2. APRESENTAÇÃO.....	13
3. INTRODUÇÃO.....	19
4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	25
4.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	32
4.1.1. TRABALHOS E RENDIMENTOS.....	33
4.1.2. SAÚDE.....	34
4.1.3. MEIO AMBIENTE.....	34
4.1.4. TERRITÓRIO.....	34
4.2. HISTÓRIA E FATOS.....	35
4.2.1. HISTÓRIA.....	35
4.2.2. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.....	36
4.2.3. EXISTÊNCIA DE REGISTROS DE NASCIMENTO.....	36
4.2.4. POPULAÇÃO PRIMEIRA INFÂNCIA.....	37
4.3. INDICADORES DA SAÚDE.....	37
4.3.1. PORCENTAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	37
4.3.2. COBERTURA VACINAL INFANTIL.....	38
4.3.3. NASCIDOS VIVOS.....	38
4.3.4. NASCIDOS VIVOS - POR RAÇA/COR.....	38
4.3.5. TAXA DE NATALIDADE INFANTIL PARA ATÉ 01 ANO.....	38
4.3.6. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL ATÉ 01 ANO.....	38
4.3.7. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL - POR RAÇA/COR.....	39
4.3.8. PORCENTAGEM DE MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS ATÉ 01 ANO...	39
4.3.9. MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS - POR RAÇA/COR.....	39
4.3.10. TOTAL DE ÓBITOS X ÓBITOS EVITÁVEIS (MENORES DE 01 ANO).....	39
4.3.11. PORCENTAGEM DE PARTOS DE MÃES ADOLESCENTES (ATÉ 19 ANOS).....	40
4.3.12. PORCENTAGEM DE PARTOS DE MÃES ADOLESCENTES - POR RAÇA/COR.....	40
4.3.13. PORCENTAGEM DE GESTANTES COM MAIS DE 07 CONSULTAS PRÉ-NATAL.....	40
4.3.14. PORCENTAGEM DE NASCIMENTOS REGISTRADOS COM BAIXO PESO.....	40
4.3.15. NASCIMENTOS REGISTRADOS COMO BAIXO PESO AO NASCER - POR RAÇA/COR..	40
4.3.16. RAZÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR MIL NASCIDOS VIVOS.....	41
4.3.17. MORTALIDADE MATERNA - POR RAÇA/COR.....	41
4.3.18. INDICADOR DE NUTRIÇÃO ADEQUADA - ALEITAMENTO MATERNO.....	41





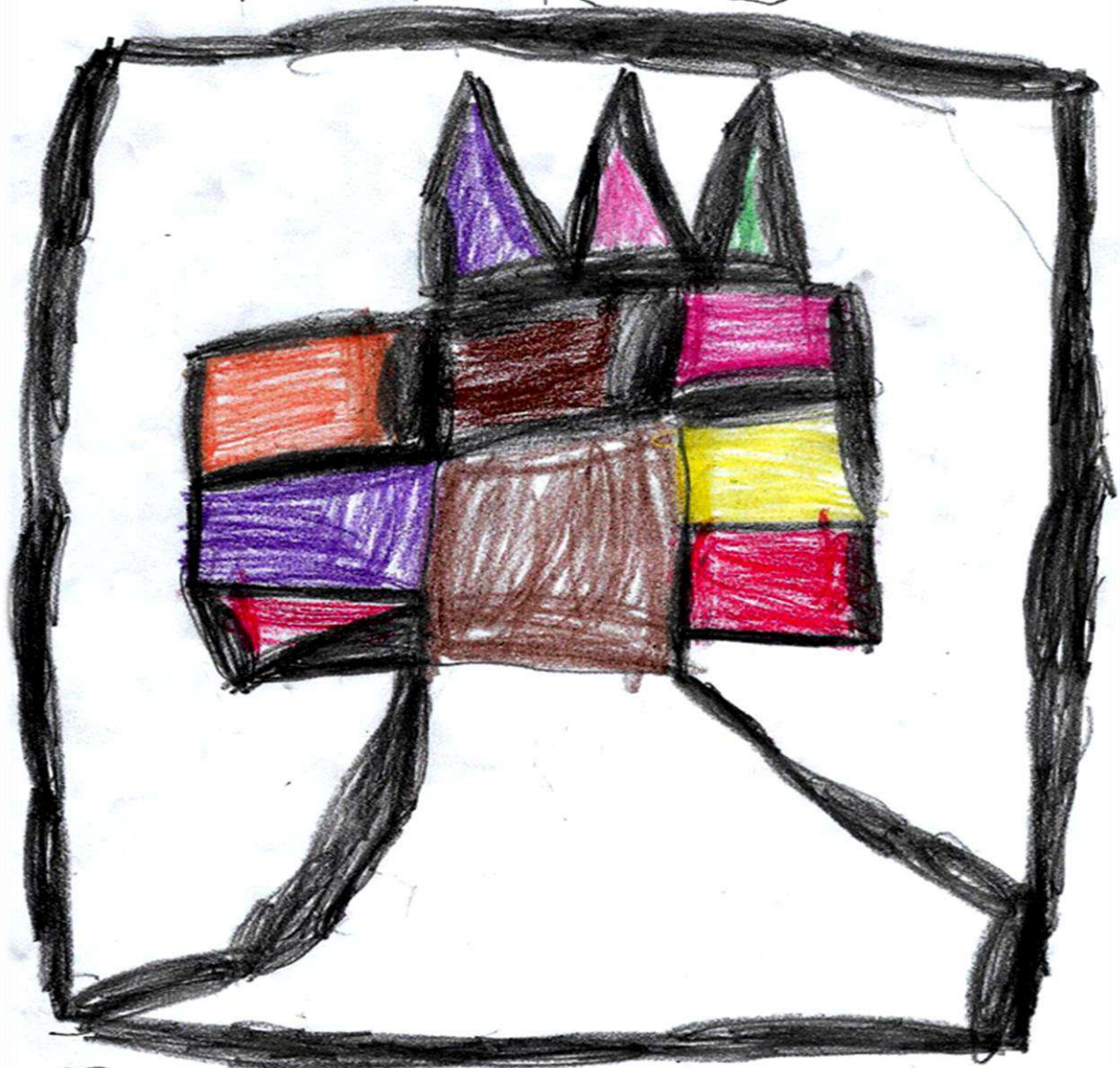
# SUMÁRIO

4.3.19. ALTURA DAS CRIANÇAS DE 00 A 05 ANOS.....	41
4.3.20. PESO BAIXO EM CRIANÇAS DE 00 A 05 ANOS.....	42
4.3.21. PESO ELEVADO EM CRIANÇAS DE 00 A 05 ANOS.....	42
4.4. INDICADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	42
4.4.1. INDICADOR DE PARENTALIDADE – PORCENTAGEM DE PAIS AUSENTES.....	42
4.4.2. PAIS AUSENTES.....	42
4.4.3. UNIDADES EXECUTORAS DO SERVIÇO “FAMÍLIA ACOLHEDORA”.....	42
4.5. INDICADORES DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO.....	43
4.5.1. NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS DE 00 A 04 ANOS.....	43
4.5.2. CRIANÇAS ENTRE 00 E 06 ANOS NO CADASTRO ÚNICO E BOLSA FAMÍLIA.....	43
4.6. INDICADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	43
4.6.1. ÍNDICE DE NECESSIDADE DE CRECHES.....	43
4.6.2. DETALHAMENTO DO ÍNDICE DE NECESSIDADE DE CRECHES (INC).....	43
4.6.3. PORCENTAGEM DE ATENDIMENTO EM CRECHES DE CRIANÇAS DE 00 A 03 ANOS..	43
4.6.4. PORCENTAGEM DE ATENDIMENTO EM PRÉ-ESCOLAS DE CRIANÇAS DE 04 A 05 ANOS.....	44
4.6.5. MATRÍCULAS EM CRECHES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA.....	44
4.6.6. MATRÍCULAS EM PRÉ-ESCOLAS – POR RAÇA/COR.....	44
4.6.7. ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL POR ATENDIMENTO.....	45
4.6.8. ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA.....	45
4.6.9. PANORAMA EDUCACIONAL DE TERENOS.....	45
5. METAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES.....	55
5.1. METAS E AÇÕES COM BASE NOS EIXOS TEMÁTICOS.....	58
6. REFERÊNCIAS.....	71
7. ANEXOS.....	75
7.1. REGISTRO DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, BEM COMO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E ATAS DE PARTICIPAÇÃO.....	77
7.3. REGISTRO DE DESENHOS DAS CRIANÇAS QUE PARTICIPARAM DAS ESCUTAS.....	83



# 2. Apresentação

MARCOS



PARQUINHO  
BOBERTO



*Este Plano é um compromisso com as crianças brasileiras.  
Estamos determinados a trabalhar para que todos os seus  
direitos sejam atendidos.*

*Esta determinação pautará nossas opções pessoais, a  
elaboração dos orçamentos da União, dos Estados, do  
Distrito Federal e dos Municípios, a vigilância sobre a  
definição de prioridades governamentais, sobre os  
programas, projetos e atividades e sobre a elaboração de  
leis relativas a seus direitos.*

*Esta geração e estes governos querem ser vistos como  
geração e governos que fizeram a opção prioritária por  
suas crianças.*

*(Plano Nacional pela Primeira Infância, 2010, p. 22)*





## AGRADECIMENTOS:



O agradecimento é o reconhecimento de todo trabalho construído por todos os participantes, sem exceção.

É verdadeiro afirmar que é impossível realizá-lo sozinho. Por isso quero agradecer a todos pelo engajamento e sensibilidade para a concretização deste plano...

Buscamos e buscaremos sempre abrir espaços para agradecer e enaltecer os vínculos e responsabilidades por aqueles que são e continuarão sendo nossa maior inspiração... **As Crianças.**

Crianças estas que olham para o mundo com olhos do Amor e da Inocência.

Buscam a essência e a fragilidade do Carinho, pois, em sua maneira peculiar, nos ensinam também, **a Amar.**

Infelizmente, nos dias atuais, essas Crianças suplicam mais Atenção, Carinho, Proteção.





*Ao reverenciarmos a participação da Sociedade Civil na elaboração deste*

*Plano, buscamos promover a integração entre os Órgãos do Executivo com esta mesma Sociedade.*

*Trata-se do futuro de nossos filhos e de nossa Comunidade. Estamos e estaremos sempre atentos para dirimir quaisquer dissabores que porventura não estiverem elencadas e contempladas neste Plano.*

*Caberá a todos nós e nossos sucessores o aprimoramento deste instrumento de fundamental importância para nossas Crianças, o futuro de nossa Nação.*

***Carla Castro Rezende Diniz Brandão***

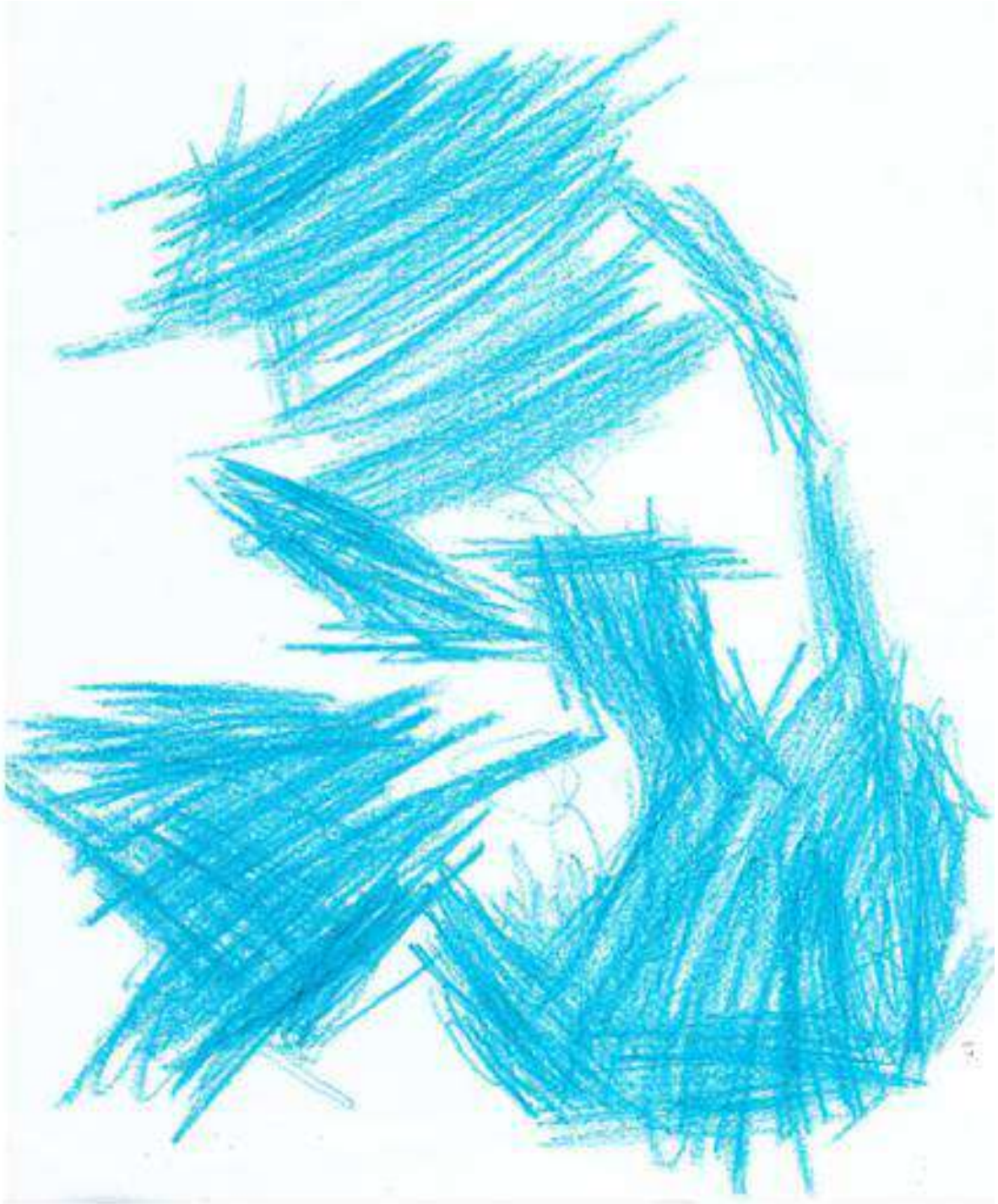
*Secretária Executiva de Educação, Cultura e Esportes de Terenos/MS*



**PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE  
TERENOS/MS 2024-2034**



# 3. Introdução

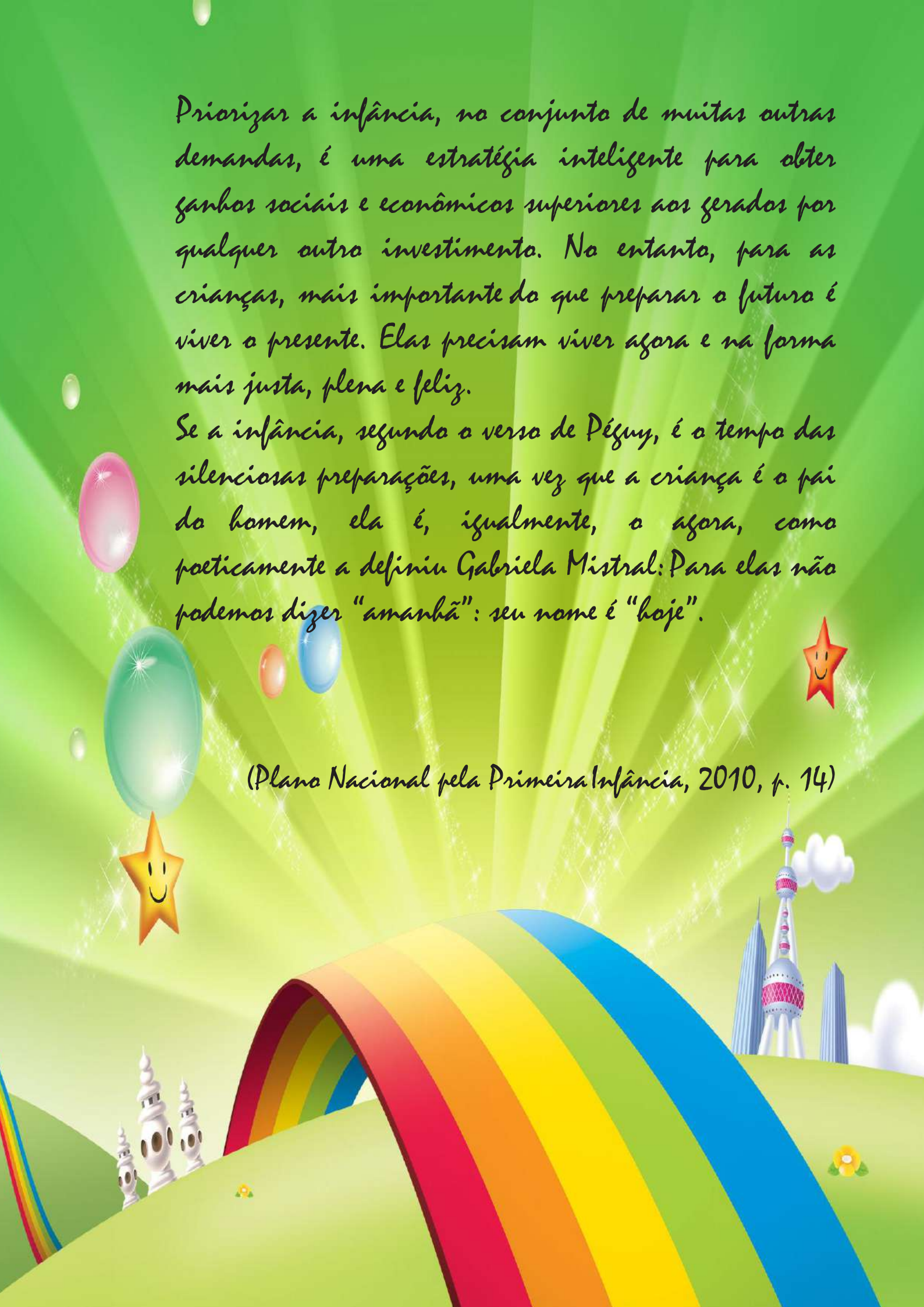




Priorizar a infância, no conjunto de muitas outras demandas, é uma estratégia inteligente para obter ganhos sociais e econômicos superiores aos gerados por qualquer outro investimento. No entanto, para as crianças, mais importante do que preparar o futuro é viver o presente. Elas precisam viver agora e na forma mais justa, plena e feliz.

Se a infância, segundo o verso de Péguy, é o tempo das silenciosas preparações, uma vez que a criança é o pai do homem, ela é, igualmente, o agora, como poeticamente a definiu Gabriela Mistral: Para elas não podemos dizer "amanhã": seu nome é "hoje".

(Plano Nacional pela Primeira Infância, 2010, p. 14)





Uma das expressões mais usuais do senso comum afirma que “a criança é o cidadão do futuro”.

Essa pequena frase, que parece verdadeira, carrega consigo um equívoco e um preconceito.

Atribuir valor e importância apenas à vida adulta, com seus *status*, profissões e realizações é um grande erro, pois reduz a cidadania a uma única parte da vida, desconsiderando tudo o que antecede e confere à infância uma espécie de pré-cidadania ou simplesmente uma fase de preparação para a vida adulta.

Essa visão se vale de uma ideia preconceituosa, onde as crianças são desprovidas da capacidade de opinar e de fazer escolhas e, devem, por conseguinte, estar sempre sob o cuidado e a tutela dos adultos, cumprindo ordens e acatando as proibições. E ainda, que o objetivo de todo esse cuidado é com o que a pessoa será no futuro.

De forma contrária, compreendemos a criança como sujeito social, possuindo capacidade de ação, opinião, interpretação e invenção. Mais que uma preparação para a vida adulta, a condição peculiar de desenvolvimento, presente na infância, especialmente nos seis primeiros anos de vida, atende à sua formação de personalidade, de descoberta e de entendimento do mundo.

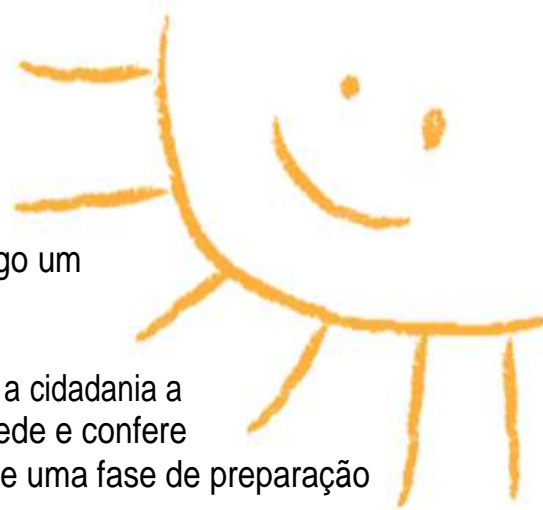
Portanto, assim como afirma o Plano Nacional pela Primeira Infância, ao investir na criança devemos considerar o valor de sua vida presente, com suas relações, com suas descobertas e realizações, mas também, atender à perspectiva do seu desenvolvimento com vistas aos projetos futuros. A criança é ao mesmo tempo presente e futuro.

As propostas apresentadas neste documento assentam-se na concepção da criança sujeito e são resultado coletivo de vários Grupos de Trabalho (GTs) que se debruçaram sobre a temática da primeira infância anteriormente e concretizados em 2024. Com base em publicações, estudos e pesquisas, em especial o Plano Nacional pela Primeira Infância, que subsidiou os momentos de discussão, bem como a experiência pessoal e militante de diversos atores sociais, foi possível a escrita coletiva dos textos que serão apresentados.

Uma construção coletiva, sempre representa um desafio, já que envolve diferentes olhares e experiências, assim como, os diferentes ritmos dos participantes, dos temas e dos dinamizadores. Além disso, a dificuldade de se obter dados e informações foi uma constante. Mesmo assim, a elaboração do texto teve o envolvimento de grande número de entidades da sociedade civil, de órgãos governamentais, conselhos e de militantes da área dos direitos da criança e profissionais de diferentes setores.

Enfim, o desafio superado foi a construção coletiva do Plano Municipal pela Primeira Infância de Terenos, com a elaboração do diagnóstico inicial da situação da primeira infância no município e das ações finalísticas para a atenção integral e integrada da primeira infância prioritárias no município.

A metodologia principal foi pautar as ações pela orientação em redes, fundamental para a articulação política, o fortalecimento da organização comunitária e eficiência das políticas públicas.





Desta forma, a abordagem adotada valoriza a autonomia, a relação dialógica, a cooperação e a diversidade, incentivando o intercâmbio de ideias e práticas no desenvolvimento das suas atividades.

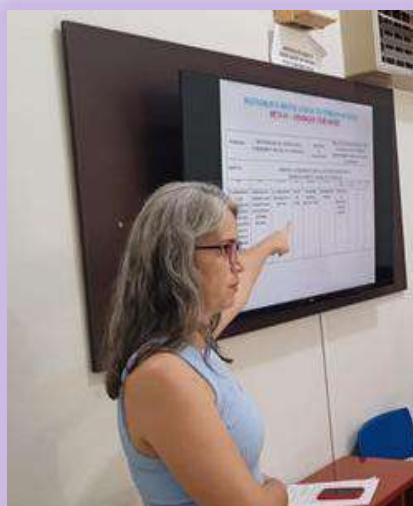
Em nosso caso, a rede considerada é o próprio Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, pois, podemos entender a rede como “uma ambiência favorável à ocorrência de ações concertadas e múltiplas colaborações difusas”.

Assim, estamos considerando como Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente os órgãos já consagrados pelas legislações pertinentes: Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares, ampliando-os com o Fórum Popular Permanente dos Direitos da Criança e do Adolescente e Rede de Atenção e Proteção Integral às Crianças e aos Adolescentes, além do Ministério Público e Juizado da Infância e Juventude.

O Sistema referido acima, de certa forma, está sendo implantado no município de Terenos. A Comissão Municipal Intersetorial, encarregada de promover e coordenar a Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância em Terenos / MS, ficará também encarregada de promover o Fórum Popular Permanente dos Direitos da Criança e do Adolescente de Terenos.

Por meio do Fórum conquistou-se o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Terenos – **CMDCA/TRNS**.

Ao longo dos anos, Terenos conquistou uma série de espaços de democratização das políticas para a infância e a adolescência e, portanto, ao implantarmos e implementarmos este Sistema de Garantia de Direitos bastante diversificado, avançaremos ainda mais.



**ANA ROSA JUNQUEIRA**  
*Coordenadora Geral*



# 4. Princípios e Diretrizes





*“É através do exercício da cidadania que a população interessada deixa a condição de objeto e de massa de manobra, passando a sujeito legítimo.*

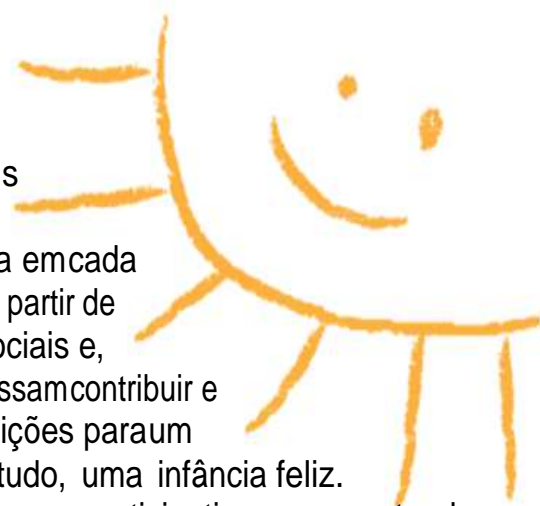
*[...] Emerge na posição de parceiro competente de programas e projetos, capaz de argumentar e colaborar sobre a base de direitos e não sobre as molas do Estado [...].”*

*(Pedro Demo, 1984)*





Este plano, cujo centro são crianças de até seis anos de idade, tem como objetivos: fazer um levantamento sucinto da legislação que envolve a infância em cada tema abordado; promover uma reflexão sobre a realidade a partir de dados das políticas públicas e da percepção dos agentes sociais e, por fim, propor ações, atividades e políticas públicas que possam contribuir e fortalecer os direitos da criança pequena, garantido as condições para um desenvolvimento saudável, seguro, sustentável e, sobretudo, uma infância feliz.



Sendo um plano, concebido e discutido de forma participativa, que pretende conquistar o compromisso das famílias, da sociedade e dos poderes públicos, há a imperiosa necessidade de se estabelecer regras orientadoras da discussão, da elaboração e da definição daquilo que afirmamos e propomos.

A Rede Nacional Primeira Infância enumera 10 princípios e 13 diretrizes políticas e técnicas que fundamentaram e orientaram a elaboração do Plano Nacional pela Primeira Infância e que, conseqüentemente, serão também utilizados neste plano. Tais princípios e diretrizes, definidos a partir da discussão e decisão daqueles que participaram da elaboração do plano nacional, são frutos de uma longa trajetória de conhecimento e de vivência do trabalho com crianças e adolescentes.

## PRINCÍPIOS

**CRIANÇA SUJEITO, INDIVÍDUO, ÚNICO, COM VALOR EM SI MESMO:** A criança tem um “rosto”. Olhar para ele e enxergá-lo é compreender a verdadeira essência do ser humano que se forma desde sua gênese e se realiza ao longo da vida.


**A DIVERSIDADE ÉTNICA, CULTURAL, DE GÊNERO, GEOGRÁFICA:** Esse princípio abre o olhar para as várias infâncias que existem em nosso País. E é às múltiplas formas de ser criança que as políticas devem ser sensíveis.

**A INTEGRALIDADE DA CRIANÇA:** Impõe-se superar a visão fragmentada da criança. Uma visão holística, integrada, senão imediatamente do “todo”, pelo menos progressivamente mais abrangente, vai ajudar a ver as inter-relações ou intersecções que foram artificialmente afastadas como campos específicos de atividades profissionais distintas.

**A INCLUSÃO:** Uma sociedade inclusiva abraça todos e cada um dos indivíduos, nas suas expressões próprias, segundo as quais cada um é si próprio e diferente dos demais; abarca todos e cada um dos grupos étnico-raciais, sociais e culturais; manifesta zelo pela igualdade e pela especificidade de direitos na diversidade de gênero. Para que a sociedade brasileira seja uma sociedade inclusiva, todas as crianças devem dela participar, desde o começo da vida, como sujeitos de pleno direito.

**A INTEGRAÇÃO DAS VISÕES CIENTÍFICA E HUMANISTA:** Os parâmetros das ciências e a visão humanista devem articular-se nas ações dirigidas à criança.





Assim, pediatria, neurociência, pedagogia, psicologia, psicanálise, antropologia, ciência jurídica..., de um lado, e, de outro, sentido da vida, valores humanos, aspirações e desejo de realização, cuidado com a Terra... se complementam.

**A ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES:** A articulação deve ocorrer em três âmbitos: (a) nas ações dos entes federados (União, Estado e Município); (b) nos setores da administração pública (educação, saúde, assistência, cultura, justiça etc.) e... (c) na relação governo e sociedade. Esse princípio tem três consequências: (a) evita duplicidade, (b) racionaliza a utilização dos recursos públicos, evitando desperdícios e (c) aumenta a eficiência e a eficácia dos esforços governamentais.

**A SINERGIA DAS AÇÕES** Quando as ações dirigidas às crianças podem ser articuladas no espaço e no tempo, alcançam maior eficiência e eficácia: gasta-se menos e se alcançam resultados mais consistentes. Não se trata de transformar a creche num centro de saúde ou de atribuir a um ambulatório hospitalar as funções de um estabelecimento de educação infantil, mas de encontrar as complementaridades de serviços e as possibilidades de expansão das ações em cada um dos lugares em que as crianças são atendidas – em casa, na creche ou na pré-escola, no centro de saúde, no hospital, no consultório médico, nos espaços institucionalizados do brincar.

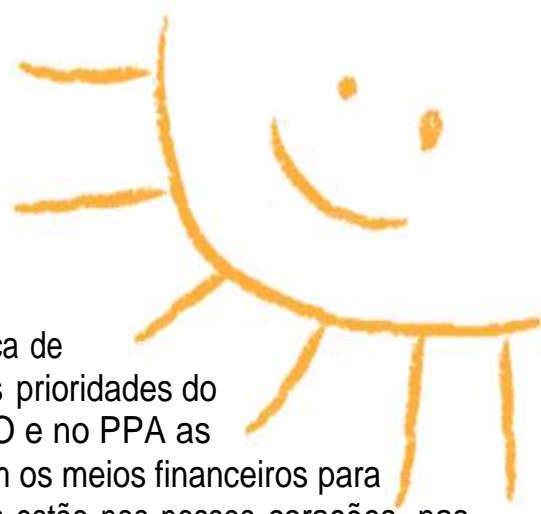
**A PRIORIDADE ABSOLUTA DOS DIREITOS DA CRIANÇA:** O princípio estampado no Art. 227 da Constituição Federal, regulamentado pelo Art. 4º do ECA, tem que ser levado à suas consequências. As ações e os recursos financeiros, nos três níveis da administração pública, devem ser decididos segundo a primazia absoluta dos direitos da criança e do adolescente.

**A PRIORIDADE DA ATENÇÃO DOS RECURSOS, DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES PARA AS CRIANÇAS SOCIALMENTE MAIS VULNERÁVEIS:** Os direitos afirmados na Convenção dos Direitos da Criança, na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente são de todas as crianças. No entanto, situações de vulnerabilidade individual e social, maior necessidade econômica de famílias, de Municípios, Estados ou Regiões requerem políticas de proteção especial e impõem urgência maior para a ação do Estado. Têm prioridade aqueles que, sem essa atenção pública, estão ou estariam privados de direitos fundamentais. Essa é uma condição para que a igualdade como princípio universal possa tornar-se igualdade real.

**DEVER DA FAMÍLIA, DA SOCIEDADE E DO ESTADO:** A família é a instituição primordial de cuidado e educação da primeira infância. Mas a sociedade e o Estado também são responsáveis por suas crianças. Cabe ao Estado formular e implementar políticas econômicas e sociais que dêem às famílias condições de cumprir aquela função primária, bem como realizar ações voltadas especificamente às crianças, visando ao atendimento de seus direitos.



## DIRETRIZES POLÍTICAS

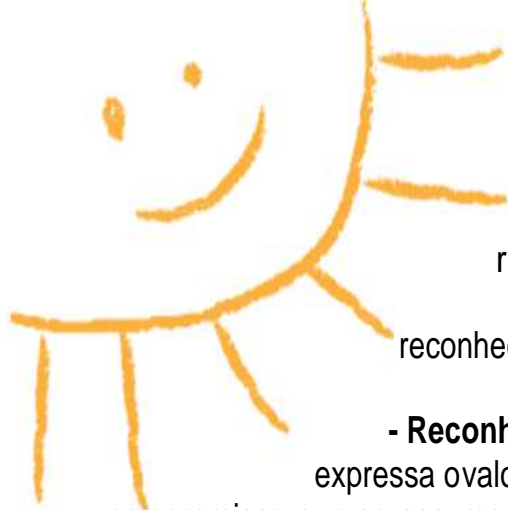


- **Atenção à prioridade absoluta na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, no Plano Plurianual – PPA e no Orçamento.** A determinação constitucional e a opção política de situar a criança (como também o adolescente) no topo das prioridades do Estado acarretam a obrigação de incluir e manter na LDO e no PPA as determinações para que os orçamentos anuais assegurem os meios financeiros para que essa prioridade seja efetivada na prática. As crianças estão nos nossos corações, nas leis e no discurso..., mas, se não estiverem no orçamento, suas vozes ecoarão no vazio.
- **Articulação e complementação dos Planos nacional, estadual e municipal pela primeira infância:** cada esfera elabora seu Plano, de tal maneira que todos estejam articulados e se complementem, respeitadas as competências respectivas.
- **Manutenção de uma perspectiva de longo prazo:** é preciso persistir por vários anos nos objetivos e metas para garantir condições dignas de vida e promotoras do desenvolvimento pleno a todas as crianças brasileiras.
- **Elaboração do Plano em conjunto com governo e sociedade,** gerando corresponsabilidade do Estado, da sociedade e das famílias. Assim, o PMPI resulta de um processo de cooperação sociedade e governo, desde sua concepção até a redação final, envolvendo as instituições do Sistema de Garantia de Direitos do município, em debate aberto com toda a sociedade e, finalmente, na análise e aperfeiçoamentos no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, num processo participativo em rede. Esse princípio é a aplicação do que determina o Art. 227, §7º, combinado com o Art. 204, II da Constituição Federal.
- **Participação do Poder Legislativo** no processo de elaboração do Plano. O PMPI conta com a participação da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Terenos.
- **Atribuição de prioridade para regiões, áreas geográficas ou localidades** com maior necessidade.

## DIRETRIZES TÉCNICAS

- **Integralidade** do Plano, abrangendo todos os direitos da criança no contexto familiar, comunitário e institucional;
- **Multissetorialidade** das ações, com o cuidado para que, na base de sua aplicação, junto às crianças, sejam realizadas de forma integrada;
- **Valorização** dos processos que geram atitudes de defesa, de proteção e de promoção da criança;





- **Valorização e qualificação** dos profissionais que atuam diretamente com as crianças ou cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida das crianças de até seis anos. Recomenda-se prestigiar o papel estratégico, expressar reconhecimento, ações que demonstrem eficiência e eficácia e divulgá-las;

- **Reconhecimento** de que a forma como se olha, escuta e atende a criança expressa o valor que se dá a ela, o respeito que se tem por ela, a solidariedade e o compromisso que se assume com ela; reconhecimento, também, de que a criança capta a mensagem desses sentimentos e valores pela maneira com que é tratada pelos adultos;

- **Foco nos resultados:** insistir e persistir no alcance dos objetivos e metas do PMPI e divulgar os avanços que vão sendo alcançados;

- **Escolha de alguns objetivos e metas para acompanhar e avaliar o Plano**, com indicadores sensíveis e fáceis de verificar;

- **Transparência, disponibilidade e divulgação dos dados coletados** no acompanhamento e avaliação do PMPI. Esses dados servirão de indicadores para controle social da execução do Plano.

#### 4.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

**Com base no Censo Demográfico de 2022**

Unidade Federativa:	<b>Mato Grosso do Sul.</b>
Município:	<b>Terenos.</b>
Localização:	<b>O município de Terenos está situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, no Centro Norte de Mato Grosso do Sul (Microrregião de Campo Grande). Localização: Latitude de 20°26'32" Sul e Longitude de 54°51'37" Oeste.</b>
Extensão Territorial:	<b>2.845.723 Km.</b>
Bairros:	<b>28 BAIROS</b> (Antônio Honostório de Rezende (Campão); Armando Lúcio Nantes; Camilo Boni; Cândida Maria de Rezende; Centro; Eduardo Perez Filho I; Heitor Rodrigues; Jardim Alto Belém; Jardim América; Jardim Bodoquena I; Jardim Bodoquena II; Jardim do Cerrado; Jardim Garcia Leal; José Cardoso; Leandro Correa de Oliveira; Loteamento Ninho Verde; Nova Terenos I; Nova Terenos II; Nova Terenos III; Planalto Verde; Setor Industrial 01 e 02; Setor Industrial 03 e 04; Vila Demétria Veiga; Vila Entroncamento (Indubrasil); Vila Ferreira; Vila Mariana; Vila Santa Terezinha; Vivare.





Assentamentos:	<b>18 ASSENTAMENTOS</b> (Campo Verde; Patagônia; Paraíso; Santa Mônica; Sete De Setembro; Ouro Branco; Associação Guariroba; Associação Pontalzinho; Associação Contato; Associação Guaicurus; Associação Nova Canaã; Associação Assafur; Associação Serteneja; Associação Nova Aliança; Associação Terra Boa; Associação Nova Era; Associação São Pedro Do Sul.	
Quilombos:	<b>01 QUILOMBO</b> (ARQTERC – Associação Rural Quilombola dos Descendentes de Tertuliano e Canuta (Comunidade dos Pretos).	
População:	<b>9.119 Homens.</b> <b>8.533 Mulheres.</b>	
População por Faixa Etária:	<b>00 a 04 anos:</b>	<b>1.148</b>
	<b>05 a 09 anos:</b>	<b>1.261</b>
	<b>10 a 14 anos:</b>	<b>1.294</b>
	<b>15 a 19 anos:</b>	<b>1.206</b>
	<b>20 a 59 anos:</b>	<b>9.502</b>
	<b>Acima de 60 anos:</b>	<b>4.416</b>
	<b>Total:</b>	<b>17.652</b>

#### 4.1.1. Trabalhos e Rendimentos:

Salário Médio Mensal dos Trabalhadores Formais (2021):	<b>2.1 Salários Mínimos.</b>
Pessoal Ocupado (2021):	<b>3.023 Pessoas.</b>
População Ocupada (2021):	<b>13.30 %.</b>
Percentual da População com Rendimento Nominal Mensal:	<b>40,7 %.</b>
Per Capita de até ½ Salários Mínimos (2010):	<b>40,7 %</b>
PIB per capita (2021):	<b>R\$ 33.500,79.</b>
Percentual das Receitas Oriundas de Fontes Externas (2015):	<b>79,9 %.</b>





Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (2010):	<b>0,658</b>
Total de Receitas Realizadas (2017):	<b>R\$ 68.512,25 (x 1000)</b>
Total de Despesas Empenhadas (2017):	<b>R\$ 55.270,49 (x 1000)</b>

#### 4.1.2. Saúde:

Mortalidade Infantil (2022):	<b>5,15 % por 1.000 nascidos vivos.</b>
Internações por Diarréia no SUS (2022):	<b>Dados Inexistentes Para Esse Município.</b>
Estabelecimentos de Saúde SUS (2009):	<b>05.</b>

#### 4.1.3. Meio Ambiente:

Área Urbanizada (2019):	<b>4,57 Km<sup>2</sup></b>
Esgotamento Sanitário Adequado (2010):	<b>11,4 %.</b>
Arborização de Vias Públicas (2010):	<b>63,2 %.</b>
Urbanização de Vias Públicas (2010):	<b>5,2 %.</b>
População Exposta ao Risco (2010):	<b>Dados Inexistentes Para Esse Município.</b>
Bioma (2019):	<b>Cerrado.</b>

#### 4.1.4. Território:

Área da Unidade Territorial (2022):	<b>2.845,723 Km<sup>2</sup></b>
Hierarquia Urbana (2018):	<b>Centro Local (5)</b>
Mesorregião (2022):	<b>Centro Norte MS</b>
Microrregião (2021):	<b>Campo Grande.</b>

Dados do Censo Demográfico 2022-IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>





## 4.2. HISTÓRIA E FATOS:

### 4.2.1. História:

IBGE | Cidades@ | Brasil | Panorama

## TERENOS MATO GROSSO DO SUL – MS

A ocupação da área que hoje constitui a Cidade de Terenos, até então habitada pela tribo indígena do mesmo nome, deu-se com a implantação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que em data de 06 de setembro de 1914, inaugurou a estação ferroviária e telegráfica, do mesmo nome, não se prevendo, entretanto que ali seria a sede de um próspero município

A partir de 15 de julho de 1920, a colonização ficou a cargo da Sociedade Territorial Sul Brasileira – H. Hacker & Cia. – empresa alemã que tinha por finalidade introduzir e localizar imigrantes na região. Infelizmente esta colonizadora conseguiu localizar apenas uma família austríaca, chefiada pelo senhor Gustavo Pelz, procedente do Estado do Paraná.

Terenos é topônimo provindo da tribo indígena Terenos ou Terenas – o mesmo que Gaturamo-rei – ave de família dos Tanagrídeos, também chamado “Bonito”.

Em 08 de maio de 1924, foi instalada pelo Governo do Estado, em convênio com a municipalidade de Campo Grande a Colônia Agrícola de Terenos ( hoje conhecida como Colônia Velha). Esta Colônia tinha a finalidade de assentar em seus respectivos lotes, as famílias dos agricultores, as quais recebiam uma casa de madeira coberta de telhas, ferramentas agrícolas e auxílio de manutenção por dois anos.

Dada a excelente qualidade de suas terras e o real interesse dos seus dirigentes, a Colônia em dois anos havia alcançado pleno êxito, com uma população de 454 pessoas e uma área cultivada de 381 hectares. Convém frizar que a grande maioria dos colonos era de origem europeia.

Posteriormente nova área, contígua à anterior, foi loteada pela Prefeitura de Campo grande, com a denominação de “Colônia Nova”.

Na região Salobra elementos de origem nipônica organizaram a “Colônia de Salobra” onde foram localizadas 18 famílias japonesas que se dedicaram a cultura de Cerais e café.

Gentílico: **tereno ou terenense.**





## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937, figura no Município de Campo Grande, o Distrito de Terenos.

No quadro fixado para vigorar no período de 1949/1953, o Distrito de Terenos permanece no Município de Campo Grande.

Elevado à categoria de município com a denominação de Terenos, pela Lei Estadual nº 674, de 11-12-1953, desmembrado de Campo Grande. Sede no antigo Distrito de Terenos. Constituído do Distrito Sede. Instalado em 10-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-07-1960, o município é constituído do Distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-07-1999.

Fonte: IBGE

### 4.2.2. Informações Orçamentárias:

Índice de Desenvolvimento Municipal:	<b>4,38</b>
O Município Possui Estimativa de Orçamento da Primeira Infância? <small>Em caso afirmativo, informar o valor.</small>	<b>Não.</b>

Índice de Desenvolvimento Municipal <https://www.institutovotorantim.org.br/idm/>  
Secretaria de Orçamento e Finanças do município.

### 4.2.3. Existência de Registros de Nascimento:

Divisão Administrativa	Tipos de Registros		
	Registro Civil de Crianças	Nascimento	Registro de Rani
Número de Crianças	<b>316</b>	<b>02</b>	<b>0.0</b>
Percentual de Crianças	<b>100 %</b>	<b>100 %</b>	<b>0.0</b>
Total no Município	<b>316</b>	<b>02</b>	<b>0.0</b>

Secretaria de Saúde e Assistência Social do Município.





#### 4.2.4. População Primeira Infância:

Quantidade de Crianças em Primeira Infância de 00 a 06 anos.	<b>1.661</b>
População por Idade Entre 00 e 06 anos – por cor/raça:	
<b>Branca</b>	<b>38,41 %</b>
<b>Preta</b>	<b>3,13 %</b>
<b>Amarela</b>	<b>0,24 %</b>
<b>Parda</b>	<b>55,69 %</b>
<b>Indígena</b>	<b>2,53 %</b>

Demografia: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/meu-municipio/>  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>  
<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/meu-municipio/>

#### 4.3. INDICADORES DA SAÚDE:

Para preenchimento dos Indicadores Saúde, Nutrição adequada, Parentalidade, Segurança e Proteção, Educação Infantil os dados por município estão disponíveis no site da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal  
<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/meu-municipio/>

##### 4.3.1. Porcentagem da Atenção Primária À Saúde:

Cobertura da Atenção Primária à Saúde		
Brasil	2021	63,15 %
	2022	72,09 %
	2023	76,96 %
MS	2021	73,45 %
	2022	80,39 %
	2023	85,52 %
Terenos	2021	51,05 %
	2022	64,76 %
	2023	68,50 %





#### 4.3.2. Cobertura Vacinal Infantil:

<b>Cobertura Vacinal Infantil - 2023</b>	
<b>BCG</b>	<b>50,00 %</b>
<b>Hepatite B</b>	<b>108,17 %</b>
<b>Pental/DTP</b>	<b>108,17 %</b>
<b>Tríplice Viral 1ª Dose</b>	<b>107,69 %</b>
<b>Tríplice Viral 2ª Dose</b>	<b>59,13 %</b>

#### 4.3.3. Nascidos Vivos:

<b>2020</b>	<b>173</b>
<b>2021</b>	<b>199</b>
<b>2022</b>	<b>194</b>

#### 4.3.4. Nascidos Vivos – Por Raça/Cor:

<b>Branca</b>	<b>21,13 %</b>
<b>Preta</b>	<b>3,61 %</b>
<b>Amarela</b>	<b>1,03 %</b>
<b>Parda</b>	<b>67,53 %</b>
<b>Indígena</b>	<b>5,67 %</b>
<b>Raça / Cor Ignorada</b>	<b>1,03 %</b>

#### 4.3.5. Taxa de Natalidade Infantil Para Até 01 Ano:

<b>2020</b>	<b>69,20 %</b>
<b>2021</b>	<b>79,60 %</b>
<b>2022</b>	<b>77,60 %</b>

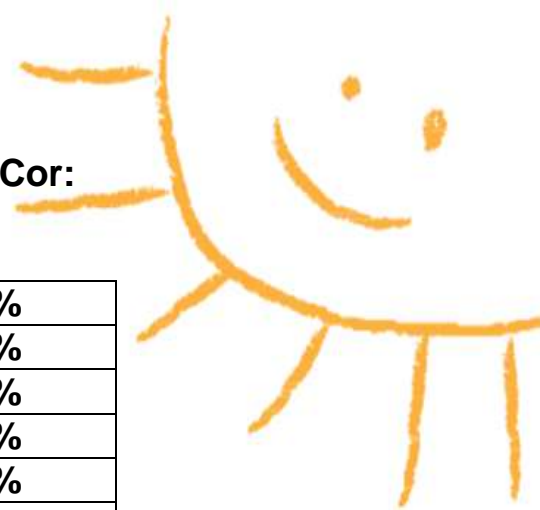
#### 4.3.6. Taxa de Mortalidade Infantil Para Até 01 Ano:

<b>2020</b>	<b>10,87 %</b>
<b>2021</b>	<b>%</b>
<b>2022</b>	<b>5,15 %</b>



#### 4.3.7. Taxa de Mortalidade Infantil – Por Raça/Cor:

Branca	0,00 %
Preta	0,00 %
Amarela	0,00 %
Parda	100,00 %
Indígena	0,00 %
Raça / Cor Ignorada	0,00 %



#### 4.3.8. Porcentagem de Mortalidade Infantil Por Causas Evitáveis Até 01 Ano:

2020	0,00 %
2021	%
2022	0,00 %

#### 4.3.9. Mortalidade Infantil Por Causas Evitáveis – Por Raça/Cor:

Branca	0,00 %
Preta	0,00 %
Amarela	0,00 %
Parda	0,00 %
Indígena	0,00 %
Raça / Cor Ignorada	0,00 %

#### 4.3.10. Total de Óbitos x Óbitos Evitáveis (Menores de 01 Ano):

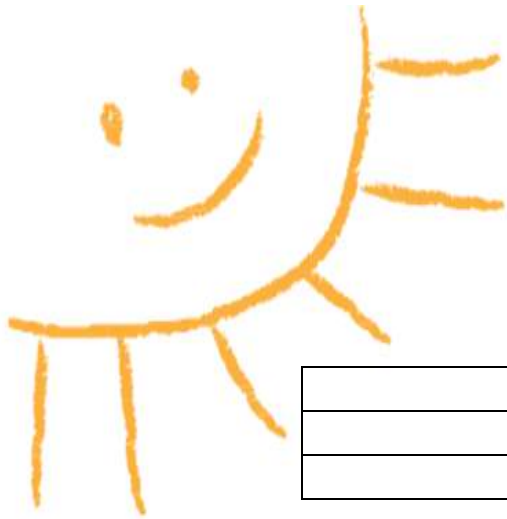
##### Mortalidade Infantil por Causas Evitáveis (Óbitos Totais):

2020	33,34 %
2021	%
2022	16,66 %

##### Mortalidade Infantil Por Causas Evitáveis (Óbitos por Causas Evitáveis):

2020	0,00 %
2021	0,00 %
2022	0,00 %





#### 4.3.11. Porcentagem de Partos de Mães Adolescentes (Até 19 Anos):

2020	12,07 %
2021	17,59 %
2022	10,82 %

#### 4.3.12. Porcentagem de Partos de Mães Adolescentes – Por Raça/Cor:

Branca	0,00 %
Preta	0,00 %
Amarela	0,00 %
Parda	0,00 %
Indígena	0,00 %
Raça / Cor Ignorada	0,00 %

#### 4.3.13. Porcentagem de Gestantes Com Mais de 07 Consultas Pré-Natal:

2020	56,32 %
2021	59,30 %
2022	72,68 %

#### 4.3.14. Porcentagem de Nascimentos Registrados Com Baixo Peso:

2020	8,05 %
2021	5,53 %
2022	8,25 %

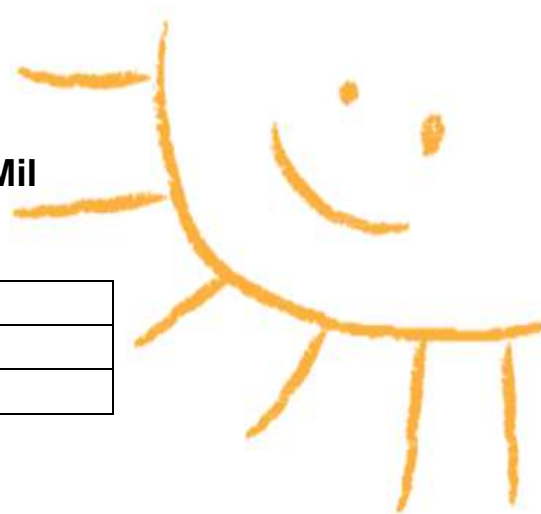
#### 4.3.15. Nascimentos Registrados Com Baixo Peso Ao Nascer – Por Raça/Cor:

Branca	18,75 %
Preta	0,00 %
Amarela	0,00 %
Parda	81,25 %
Indígena	0,00 %
Raça / Cor Ignorada	0,00 %



**4.3.16. Razão da Mortalidade Materna Por Mil Nascidos Vivos:**

<b>2020</b>	<b>0,00 %</b>
<b>2021</b>	<b>0,00 %</b>
<b>2022</b>	<b>0,00 %</b>



**4.3.17. Mortalidade Materna – Por Raça/Cor:**

<b>Branca</b>	<b>0,00 %</b>
<b>Preta</b>	<b>0,00 %</b>
<b>Amarela</b>	<b>0,00 %</b>
<b>Parda</b>	<b>0,00 %</b>
<b>Indígena</b>	<b>0,00 %</b>
<b>Raça / Cor Ignorada</b>	<b>0,00 %</b>

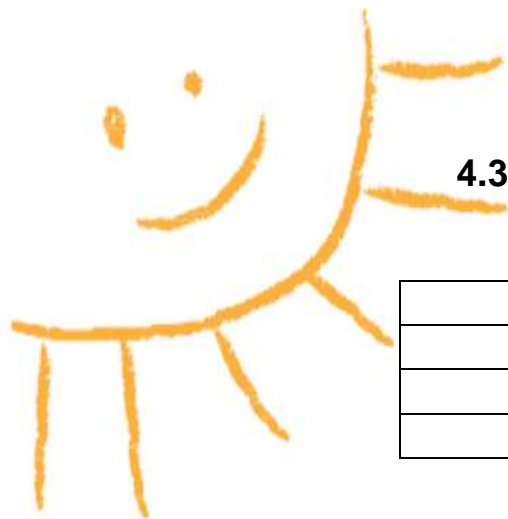
**4.3.18. Indicador de Nutrição Adequada – Aleitamento Materno:**

<b>Aleitamento Materno em Menores de 06 Meses de Idade</b>	
<b>2022</b>	
<b>Brasil</b>	<b>53,40 %</b>
<b>MS</b>	<b>52,55 %</b>
<b>Terenos</b>	<b>50,00 %</b>

**4.3.19. Altura Das Crianças De 00 A 05 Anos:**

<b>2022</b>		
<b>Brasil</b>	<b>Altura Muito Baixa</b>	<b>5,35 %</b>
	<b>Altura Baixa</b>	<b>6,49 %</b>
	<b>Altura Adequada</b>	<b>2,81 %</b>
<b>MS</b>	<b>Altura Muito Baixa</b>	<b>6,38 %</b>
	<b>Altura Baixa</b>	<b>7,34 %</b>
	<b>Altura Adequada</b>	<b>5,79 %</b>
<b>Terenos</b>	<b>Altura Muito Baixa</b>	<b>88,28 %</b>
	<b>Altura Baixa</b>	<b>86,16 %</b>
	<b>Altura Adequada</b>	<b>91,40 %</b>





#### 4.3.20. Peso Baixo Em Crianças De 00 A 05 Anos:

2022	
Brasil	4,08 %
MS	3,88 %
Terenos	2,99 %

#### 4.3.21. Peso Elevado Em Crianças De 00 A 05 Anos:

2022	
Brasil	7,72 %
MS	5,97 %
Terenos	8,07 %

#### 4.4. INDICADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:

##### 4.4.1. Indicador de Parentalidade – Porcentagem De Pais Ausentes:

2022	
Brasil	6,30 %
MS	6,47 %
Terenos	6,19 %

Dados no Portal da Transparência

<https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes>

##### 4.4.2. Pais Ausentes:

2022	
Brasil	163.864
MS	2.714
Terenos	06

Dados no Portal da Transparência

<https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes>

##### 4.4.3. Unidades Executoras do Serviço “FAMÍLIA ACOLHEDORA”:

O Município possui o Serviço Família Acolhedora?	Não.
Quantos Municípios no Estado possuem o Serviço Família Acolhedora?	19

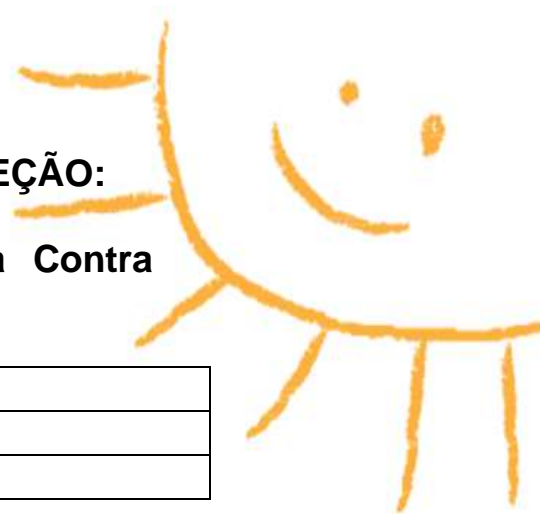
Dados Família Acolhedora <https://familiaacolhedora.org.br/>



#### 4.5. INDICADORES DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO:

##### 4.5.1. Notificações de Casos de Violência Contra Crianças de 00 a 04 Anos:

2020	01
2021	04
2022	01



##### 4.5.2. Crianças Entre 00 E 06 Anos No Cadastro Único E Bolsa Família:

Total de Crianças Até 06 Anos	1.661
Crianças Até 06 Anos Inscritas no Cadastro Único	1.030
Crianças Até 06 Anos Beneficiários do Bolsa Família e Inscritas no Cadastro Único	695

#### 4.6. INDICADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

##### 4.6.1. Índice De Necessidade De Creches:

2019
Em Terenos, 23,51 % das Crianças de 00 a 03 Anos se enquadravam nos Critérios do Índice de Necessidade de Creches.

##### 4.6.2. Detalhamento Do Índice De Necessidade De Creches (INC):

Filhos de Famílias Pobres Residentes na Zona Urbana	10,21 %
Filhos de Famílias Monoparentais Não-Pobres e da Zona Urbana	3,26 %
Filhos de Mães Economicamente Ativas ou que o seriam; se houvessem Creches	10,04 %

##### 4.6.3. Porcentagem De Atendimento Em Creches De Crianças De 00 A 03 Anos:

2022	
Brasil	35,94 %
MS	30,80 %
Terenos	32,10 %





2023	
<b>Brasil</b>	<b>37,76 %</b>
<b>MS</b>	<b>37,76 %</b>
<b>Terenos</b>	<b>35,47 %</b>

#### 4.6.4. Porcentagem De Atendimento Em Pré-Escolas De Crianças De 04 A 05 Anos:

2022	
<b>Brasil</b>	<b>87,75 %</b>
<b>MS</b>	<b>81,57 %</b>
<b>Terenos</b>	<b>76,12 %</b>

2023	
<b>Brasil</b>	<b>89,95 %</b>
<b>MS</b>	<b>87,09 %</b>
<b>Terenos</b>	<b>82,30 %</b>

#### 4.6.5. Matrículas Em Creches Por Dependência Administrativa:

<b>Rede Federal</b>	<b>000</b>
<b>Rede Estadual</b>	<b>000</b>
<b>Rede Municipal</b>	<b>319</b>
<b>Rede Privada</b>	<b>000</b>
<b>TOTAL</b>	<b>319</b>

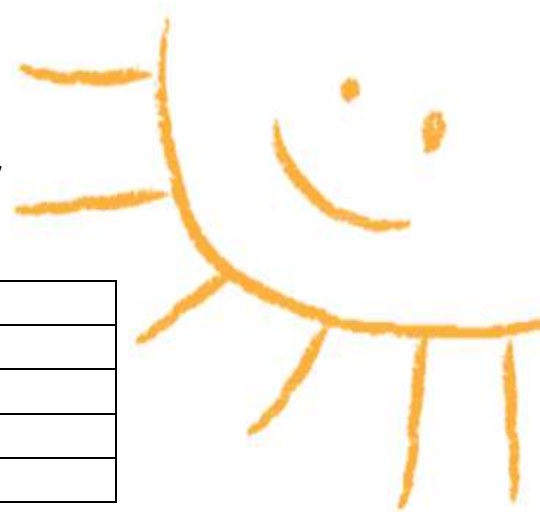
#### 4.6.6. Matrículas Em Pré-Escolas – Por Raça/Cor:

<b>Branca</b>	<b>42,69 %</b>
<b>Preta</b>	<b>56,73 %</b>
<b>Amarela</b>	<b>0,29 %</b>
<b>Parda</b>	<b>0,00 %</b>
<b>Indígena</b>	<b>0,29 %</b>
<b>Raça / Cor Ignorada</b>	<b>100,00 %</b>



#### 4.6.7. Estabelecimentos De Pré-Escolas Por Atendimento:

Rede Federal	00
Rede Estadual	00
Rede Municipal	412
Rede Privada	00
<b>TOTAL</b>	<b>412</b>



#### 4.6.8. Estabelecimento De Educação Infantil Por Dependência Administrativa:

2022	
Somente Creches	02
Somente Pré-Escolas	06
Creches e Pré-Escolas	00
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>

#### 4.6.9. Panorama Educacional De Terenos:

**Panorama**

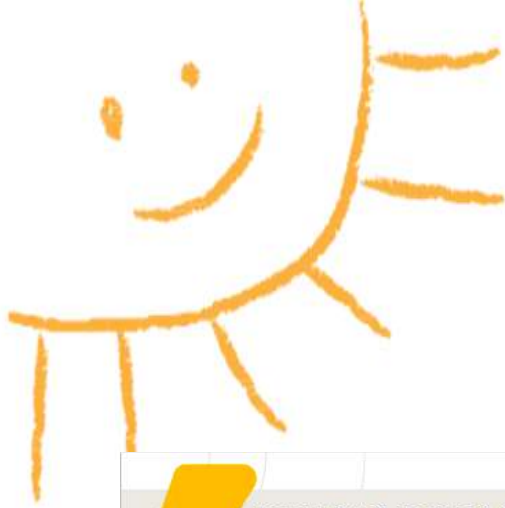
**Terenos**

Dados da Rede Municipal

TODOS PELA EDUCAÇÃO

<EDUCAÇÃO JÁ> MUNICÍPIOS





## RESUMO DO PANORAMA

### ACESSO

#### Creches

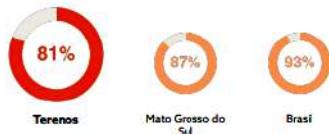
32% das crianças (0-3 anos) estão matriculadas nas Creches.



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2022; IBGE/Censo Demográfico, 2022.

#### Pré-escola

81% das crianças (4-5 anos) estão matriculadas na Pré-escola.



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2022; IBGE/Censo Demográfico, 2022.

### PRINCIPAIS NÚMEROS



#### MATRÍCULAS POR ETAPA



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.

\* Alguns municípios possuem matrículas de EJA e Ensino Médio. Por isso, a quantidade de estudantes pode ser diferente da soma de matrículas por etapa.  
\* O quantitativo da Rede Pública e das Etapas Escolares considera Rede direta e escolas conveniadas.

### APRENDIZAGEM

#### Alfabetização (2023)



Fonte: MEC/Inep - Indicador Criança Alfabetizada, 2023.

#### Ideb: Anos Iniciais (2021)



Fonte: MEC/Inep - Ideb, 2021.

#### Ideb: Anos Finais (2021)



Fonte: MEC/Inep - Ideb, 2021.

## PANORAMA DE DADOS

### CARACTERÍSTICAS DA REDE

#### Contexto Geral

#### Acesso à Creche

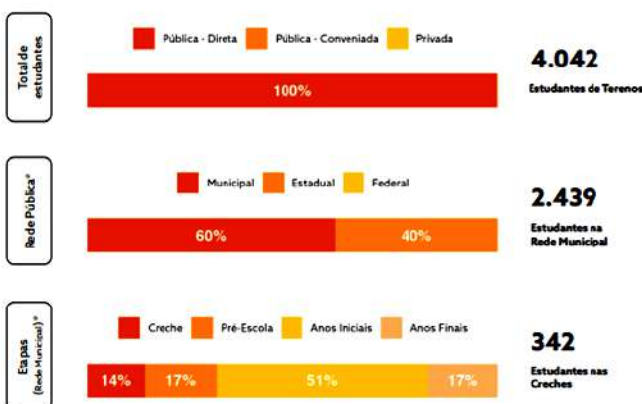
#### Tempo Integral

#### Infraestrutura

#### Professores

#### Orçamento

### MATRÍCULAS



Percentual de Matrículas. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023 | \*O quantitativo da Rede Pública e das Etapas Escolares considera Rede direta e escolas conveniadas.

### ESCOLAS





© 2024 Todos Pela Educação | EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

Orçamento

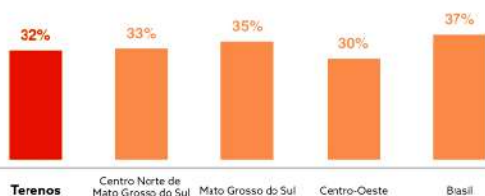
### CRIANÇAS NA CRECHE

Das 922 crianças (0-3 anos)  
296 estão matriculadas no município.

32%

% das crianças de 0-3 anos matriculadas nas Creches.

% de crianças (0-3 anos) na Creche



Percentual de crianças de 0 a 3 anos frequentando a creche/pré-escola. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2022 (matriculas de 0 a 3 anos em creches); IBGE/Censo Demográfico, 2022 (população de 0 a 3 anos).

### CRECHES CONVENIADAS

0% das matrículas em Creches  
estão em unidades conveniadas da prefeitura com OSC.

% de Conveniadas



Creches Conveniadas. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.

## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

Orçamento

### MATRÍCULAS TOTAIS

33% em Tempo Integral

33%

% de matrículas em Tempo Integral na Rede Municipal

O quantitativo de matrículas considera Rede Direta e Escolas Conveniadas.

Fonte: MEC/Inep, 2023.

### MATRÍCULAS POR ETAPAS

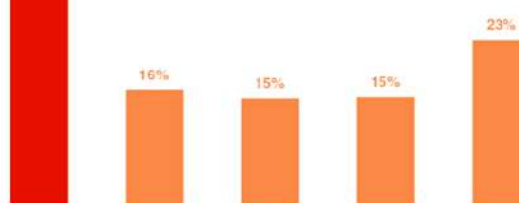


Matrículas em tempo integral (considerando Rede Direta e Escolas Conveniadas).

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.

### MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL (Rede Municipal)

33%



% de matrículas em Tempo Integral nas Redes Municipais.  
Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.





## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

**Infraestrutura**

Professores

Orçamento

### CONDIÇÕES BÁSICAS

90% com água potável



100% com energia elétrica



100% com rede de esgoto



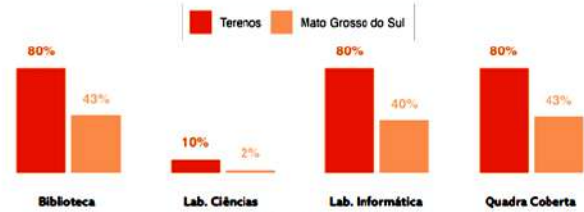
80% com coleta de lixo



Escolas da Rede Municipal de Terenos

Infraestrutura Escolar. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.  
Os quantitativos consideram Rede Direta e Escolas Conveniadas.

### EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.



Acesso à Fibra Ótica (Anatel - 2023).

Vel. Adequada >= 1mbps por aluno. Velocidade adequada (NIC.BR - 2023).

\*Os quantitativos consideram Rede Direta e Escolas Conveniadas.

## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

**Professores**

Orçamento

### QUANTITATIVO E REMUNERAÇÃO



191

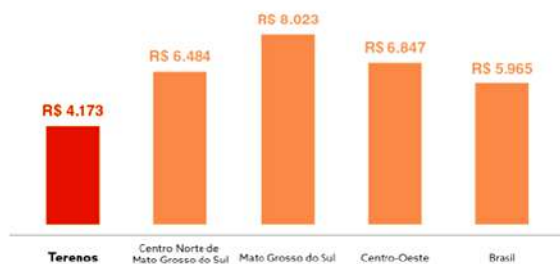
Professores Rede Direta

+

2

Professores Rede Conveniada

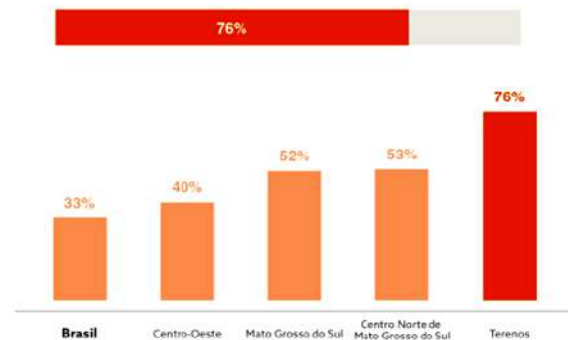
Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.



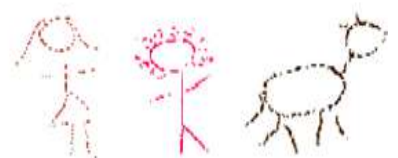
Remuneração Média dos Docentes da Rede Municipal em 2020. Fonte: MEC/Inep. Valores deflacionados para 2023.

### PROFESSORES TEMPORÁRIOS (Rede Municipal)

76% de temporários no município.



% de Professores Temporários em 2023. Fonte: MEC/Inep.





© 2024 Todos Pela Educação | EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

**Orçamento**

### INVESTIMENTO POR ALUNO

**R\$ 15.163,71**

de investimento por aluno da Rede Municipal em 2023.

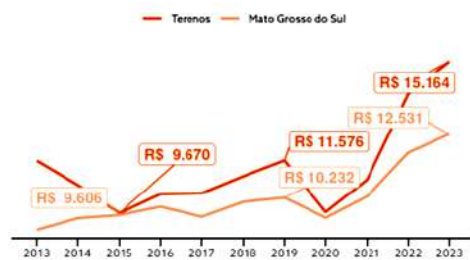


Investimento educacional por aluno da Educação Básica com dados dos relatórios gerenciais - Siconfi.

### INVESTIMENTO POR ALUNO

(Crescimento ao longo do tempo)

Entre 2013 e 2023, o investimento por aluno na Rede Municipal teve uma variação de aproximadamente 31% enquanto o crescimento no estado foi de cerca de 38%.



Investimento educacional por aluno da Educação Básica com dados dos relatórios gerenciais - Siconfi.

## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

**Contexto Geral**

Acesso à Creche

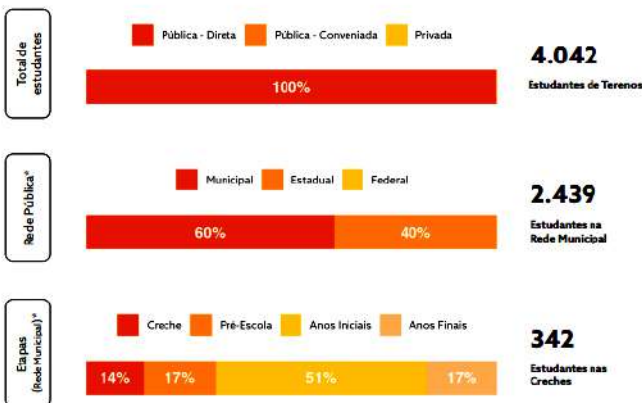
Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

Orçamento

### MATRÍCULAS



Percentual de Matrículas. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023 | \*O quantitativo da Rede Pública e das Etapas Escolares considera Rede direta e escolas conveniadas.

### ESCOLAS

10 Escolas na Rede Municipal → 9 Administração Direta + 1 Rede Conveniada





## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

Orçamento

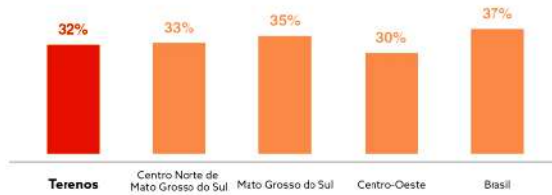
### CRIANÇAS NA CRECHE

Das 922 crianças (0-3 anos)  
296 estão matriculadas no município.



% das crianças de 0-3 anos matriculadas nas Creches.

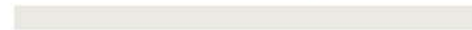
% de crianças (0-3 anos) na Creche



Percentual de crianças de 0 a 3 anos frequentando a creche/pré-escola. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2022 (matriculas de 0 a 3 anos em creches); IBGE/Censo Demográfico, 2022 (população de 0 a 3 anos).

### CRECHES CONVENIADAS

0% das matrículas em Creches  
estão em unidades conveniadas da prefeitura com OSC.



% de Conveniadas



Creches Conveniadas. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.

## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

Orçamento

### MATRÍCULAS TOTAIS

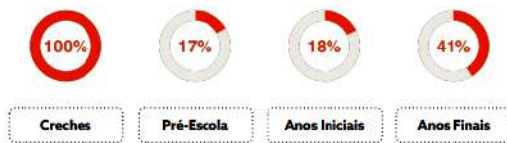
33% em Tempo Integral



% de matrículas em Tempo Integral na Rede Municipal

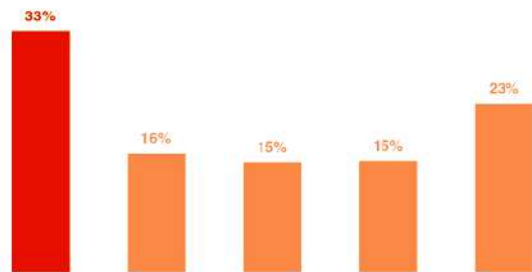
O quantitativo de matrículas considera Rede Direta e Escolas Conveniadas.  
Fonte: MEC/Inep, 2023.

### MATRÍCULAS POR ETAPAS



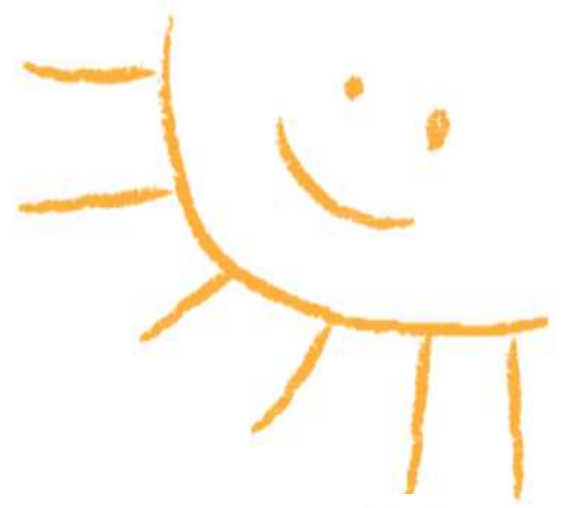
Matrículas em tempo integral (considerando Rede Direta e Escolas Conveniadas).  
Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.

### MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL (Rede Municipal)



% de matrículas em Tempo Integral nas Redes Municipais.  
Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.





## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

Orçamento

### CONDIÇÕES BÁSICAS

90% com água potável



100% com energia elétrica



100% com rede de esgoto



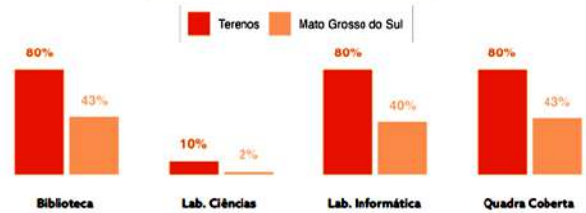
80% com coleta de lixo



Escolas da Rede Municipal de Terenos

Infraestrutura Escolar. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.  
Os quantitativos consideram Rede Direta e Escolas Conveniadas.

### EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.



Acesso à Fibra Ótica (Anatel - 2023).

Vel. Adequada  $\geq$  1mbps por aluno. Velocidade adequada (NIC.BR - 2023).

\*Os quantitativos consideram Rede Direta e Escolas Conveniadas.

## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

Orçamento

### QUANTITATIVO E REMUNERAÇÃO



191

Professores Rede Direta

+

2

Professores Rede Conveniada

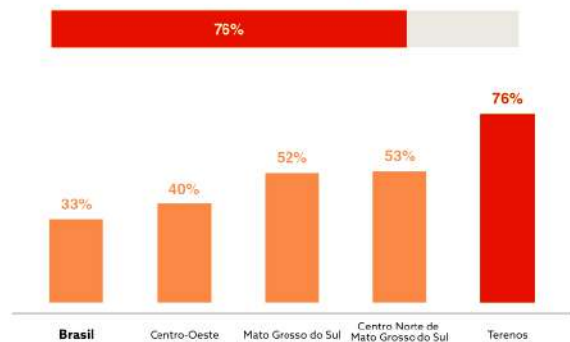
Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.



Remuneração Média dos Docentes da Rede Municipal em 2020. Fonte: MEC/Inep. Valores deflacionados para 2023.

### PROFESSORES TEMPORÁRIOS (Rede Municipal)

76% de temporários no município.



% de Professores Temporários em 2023. Fonte: MEC/Inep.





## PANORAMA DE DADOS

CARACTERÍSTICAS DA REDE

Contexto Geral

Acesso à Creche

Tempo Integral

Infraestrutura

Professores

**Orçamento**

### INVESTIMENTO POR ALUNO

**R\$ 15.163,71**

de investimento por aluno da Rede Municipal em 2023.



Investimento educacional por aluno da Educação Básica com dados dos relatórios gerenciais - Siconfi.

### INVESTIMENTO POR ALUNO

(Crescimento ao longo do tempo)

Entre 2013 e 2023, o investimento por aluno na Rede Municipal teve uma variação de aproximadamente 31% enquanto o crescimento no estado foi de cerca de 38%.



Investimento educacional por aluno da Educação Básica com dados dos relatórios gerenciais - Siconfi.

## PANORAMA DE DADOS

Ideb

Mult. Anos Iniciais

Mult. Anos Finais



Os resultados do Ideb 2021 precisam ser analisados com cautela, pois as taxas de participação no Saeb foram baixas e muitas redes utilizaram a aprovação automática, segundo as recomendações do CNE.

### IDEB: ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS (REDE MUNICIPAL)

#### EVOLUÇÃO DO MUNICÍPIO

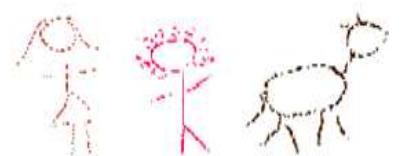
Sem dados para o município

Evolução do Ideb. Fonte: MEC/Inep - Ideb.

#### COMPARAÇÃO DE 2021

Sem dados para o município

Comparação do Ideb. Fonte: MEC/Inep - Ideb, 2021.





## PANORAMA DE DADOS

INDICADORES DE RESULTADO

Acesso

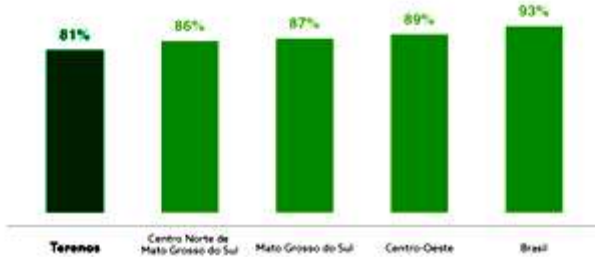
Trajetória

Aprendizagem

### 4 e 5 ANOS



**381 crianças (4 e 5 anos)** estão matriculadas na Pré-escola.

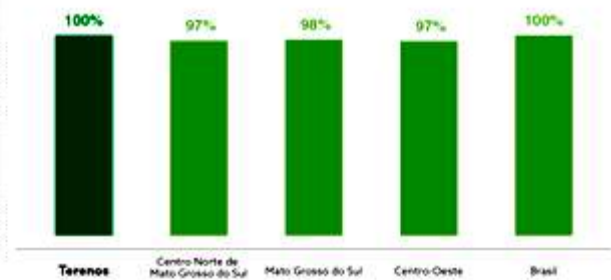


Crianças de 4 e 5 anos na pré-escola. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2022 (matriculas de 4 e 5 anos); IBGE/Censo Demográfico, 2022 (população de 4 e 5 anos).

### 6 a 14 ANOS



**2 mil crianças e jovens (6 a 14 anos)** estão matriculados no Ensino Fundamental.



Jovens de 6 a 14 anos no Ensino Fundamental. Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2022 (matriculas de 6 a 14 anos); IBGE/Censo Demográfico, 2022 (população de 6 a 14 anos).

## PANORAMA DE DADOS

INDICADORES DE RESULTADO

Acesso

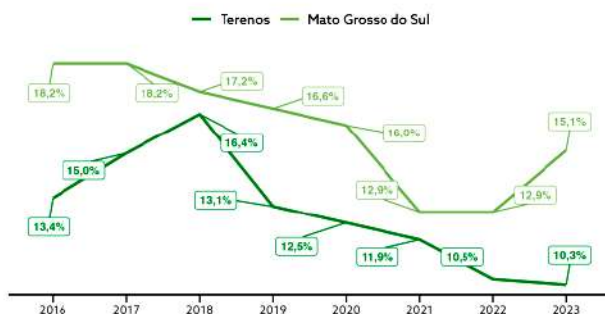
Trajetória

Aprendizagem

### TAXA DE DISTORÇÃO IDADE SÉRIE (ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS)

A distorção idade-série refere-se à proporção de alunos que estão mais de dois anos atrasados em relação à série escolar adequada para sua idade.

#### TAXA AO LONGO DO TEMPO



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2016-2023.

#### COMPARAÇÃO DA TAXA (2023)



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar, 2023.





## PANORAMA DE DADOS

INDICADORES DE RESULTADO

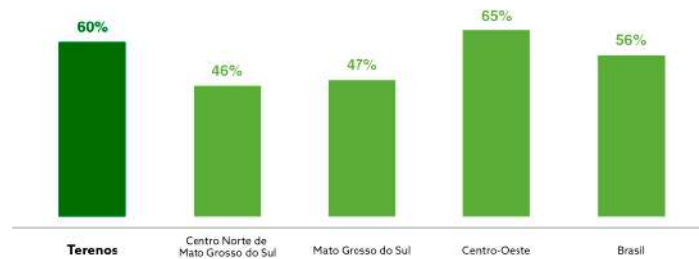
Acesso

Trajetória

Aprendizagem

### ALFABETIZAÇÃO - 2º ANO

O percentual de estudantes alfabetizados no município em 2023 era de 60%.

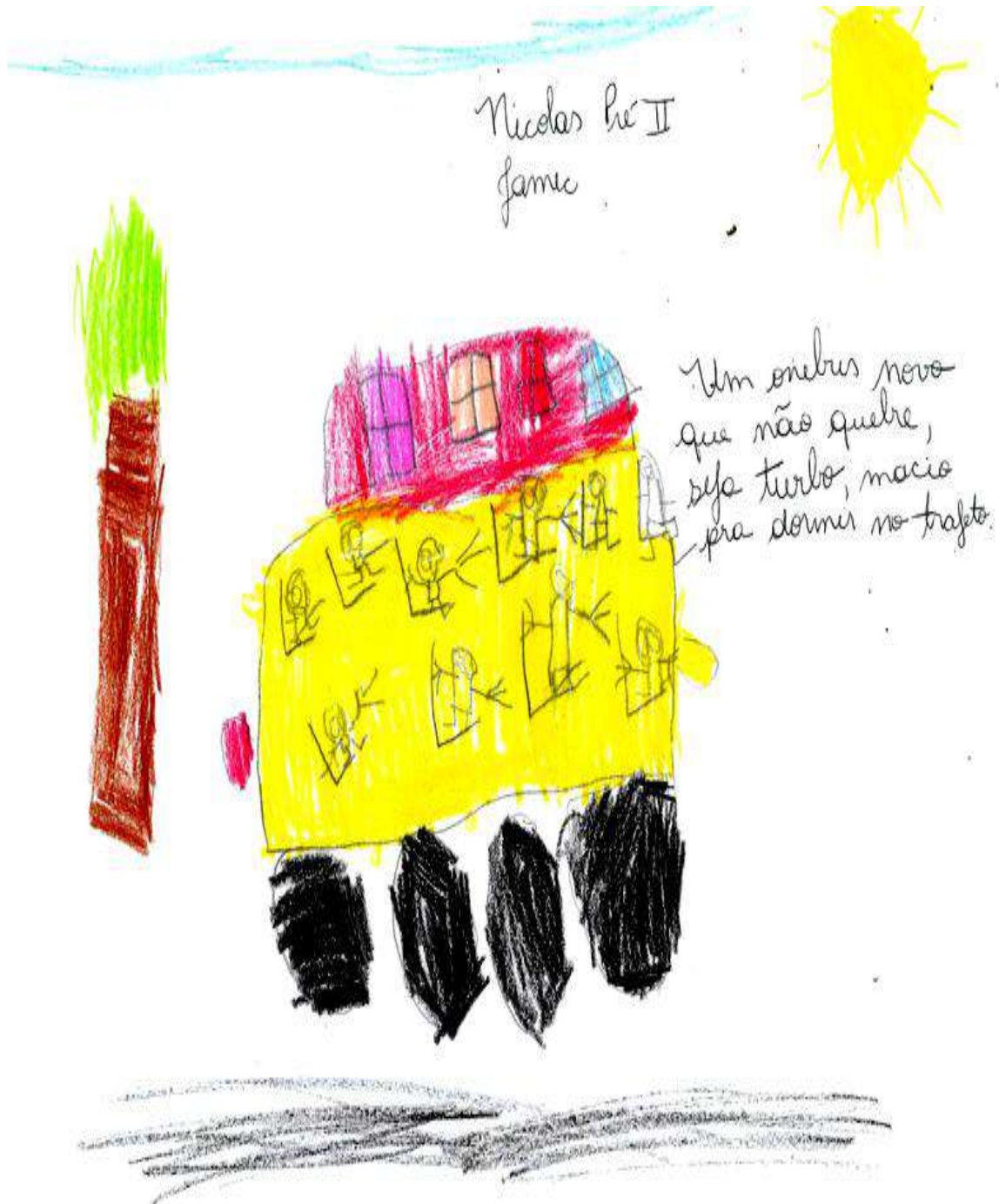


Percentual de alunos do 2º ano alfabetizados. Fonte: MEC/Inep – Indicador Criança Alfabetizada, 2023.



# 5. METAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

5. METAS E ESTRATÉGIAS  
PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
DAS AÇÕES





Com o advento da Constituição de 1988 foram promulgadas Leis específicas relacionadas aos direitos das crianças, com o devido merecimento em destaque do O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN, 1996), o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014) e dos Planos Municipais de Educação.

Segundo poetiza Gabriela Mistral

(<https://blogs.utopia.org.br/poesialatina/seunome-e-hoje-gabriela-mistral>)

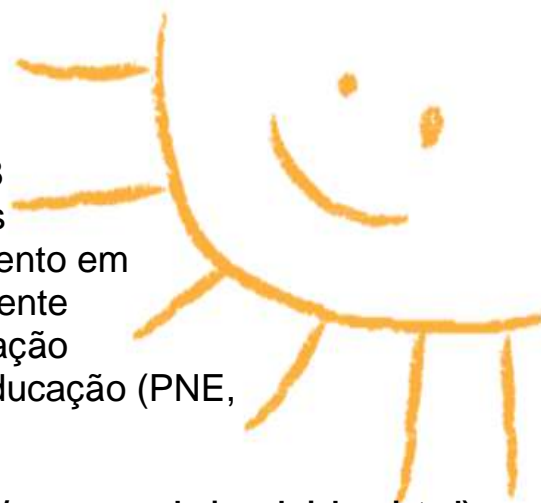
Somos culpados de muitos erros e falhas, porém nosso pior crime é abandonar as crianças, negando-lhes a fonte da vida. Muitas das coisas de que necessitamos podem esperar. A criança não pode. Agora é o momento em que seus ossos estão se formando, seu sangue é produzido, e seus sentidos estão se desenvolvendo. A ela não podemos responder “amanhã”. Seu nome é hoje.

Notamos, porém que, com a elaboração das Políticas Públicas e de várias contribuições de estudiosos em espaços de discussões nos diversos setores que atuam com a Primeira Infância, as crianças já são reconhecidas como “sujeitos de direitos”, demonstrando que as intervenções com responsabilidade e respeito às especificidades das crianças ajudam a reduzir as disparidades sociais e econômicas que dividem a sociedade e contribuem para incluir aqueles que tradicionalmente são excluídos.

As ações que estão sendo apresentadas neste documento foram desenvolvidas através de sonhos e anseios da Sociedade Civil, Entidades Governamentais e Não-Governamentais, Conselhos e Membros da Sociedade que, através de seus pensamentos, se uniram com o propósito de **Ouvir e Fazer Ouvir as Crianças** de nosso Município, auxiliando-as em elaborar propostas possíveis de se efetivarem e capazes de promover impactos positivos na sua vida e na sua história.

Imbuídos deste pensamento que todos envolvidos se empenharam na elaboração e entrega deste Plano, ao mesmo tempo em que denotam que este Documento não é exclusivo e poucos, mas, para todos. Para tanto, deixam expresso um convite especial de engajamento da população e demais órgãos e setores para que as ideias, que hora ainda estão no papel, ganhem sentido, visibilidade e espaço de implantação e implementação.

Seguindo os princípios, já citados neste documento, para o atendimento na primeira infância, tendo como foco a prioridade absoluta da criança na promoção e proteção dos seus direitos, entendemos que as metas e ações propostas nos eixos do PMPI/TL só serão alcançadas por meio de um esforço conjugado, que inclui a participação do poder público, das famílias e das organizações da sociedade civil. Portanto, as propostas não se dirigem apenas ao poder público, mas também aos demais que devem assumir uma postura responsiva na garantia de que se efetivem.





Este material que está sendo apresentado para análise, elaborado por meio de instrumentos de escuta, organizado por setores/áreas, bom base nas recomendações estratégicas do Plano Nacional pela Primeira Infância e direcionados às respectivas Secretarias com a finalidade de elaborarem suas propostas.

Apresentamos, portanto, os Eixos considerados Base e suas respectivas Temáticas

## 5.1. METAS E AÇÕES COM BASE NOS EIXOS TEMÁTICOS



# Eixos Temáticos - Disposição das Planilhas

<b>Problema:</b>	Formação Continuada Constante aos Docentes da Primeira Infância	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Nas Observações Diárias e Nos Relatórios dos Pareceres Descritivos dos Docentes
<b>Objetivo:</b>	Fomentar Formações Continuadas aos Docentes da Primeira Infância cujo Foco é Propiciar Um Contexto Educacional de Qualidade e Aprendizagem Significativa As Crianças		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Realizar cursos e oficinas de aperfeiçoamento dos profissionais na Educação Infantil, sobre a diversidade étnico-racial e o papel da Educação na Promoção da Igualdade.	Criação de material específico e adequado para o trabalho na temática com as crianças. Construção de uma Agenda Anual sobre a temática Educação.	Número de profissionais capacitados a trabalhar com essa faixa etária.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.

<b>Problema:</b>	Formação Continuada Constante aos Docentes da Primeira Infância	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Nas Observações Diárias e Nos Relatórios dos Pareceres Descritivos dos Docentes
<b>Objetivo:</b>	Fomentar Formações Continuadas aos Docentes da Primeira Infância cujo Foco é Propiciar Um Contexto Educacional de Qualidade e Aprendizagem Significativa As Crianças		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Formações Continuadas para todos os Profissionais da Educação Infantil ou Atendimento da Primeira Infância nas Instituições de Ensino.	Melhorar as Práticas Docentes.	Número de profissionais capacitados a trabalhar com essa faixa etária.
	Formações Continuadas para todos os profissionais da Educação Especial na Primeira Infância.	Melhorar as Práticas Docentes.	Número de profissionais capacitados a trabalhar com essa faixa etária.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.



<b>Problema:</b>	Poucos Materiais Pedagógicos Lúdicos	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Relato dos Profissionais Que Atuam nas Instituições
<b>Objetivo:</b>	Ofertar o Atendimento Eficaz e de Qualidade para o Desenvolvimento Global das Crianças		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
Aquisições de materiais pedagógicos lúdicos direcionados em cada grupo de crianças: livros infantis, brinquedos e jogos pedagógicos, equipamentos de circuitos para o desenvolvimento corporal.	Oferecer recursos apropriados e necessários para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.	Relato dos Profissionais que atuam nas Instituições.	Anual até 2034.

<b>Problema:</b>	Cobertura e Telação Dos Parquinhos nas Escolas da Rede	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Relato Das Crianças Durante a Escuta
<b>Objetivo:</b>	Cobrir e Cercar Todos os Parquinhos das Escolas		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
Realizar a construção de uma cobertura para os parquinhos das escolas que atendam as crianças da Primeira Infância.	100 % dos parquinhos das escolas cobertas.	Relato dos alunos.	36 meses a partir da publicação do Plano.
Construir um cercado nos parquinhos das escolas que atendam as crianças da Primeira Infância.	100 % dos parquinhos cercados.	Relato dos alunos.	36 meses a partir da publicação do Plano.
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Obras e Infraestrutura</b>		
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
Revitalização de praças urbanas e parquinhos.	Manter esses espaços em bom estado de conservação.	Relato dos alunos.	Periódico.



<b>Problema:</b>	Inclusão em Suas Diversas Formas	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Número de Crianças Com Deficiência, Diferentes Etnias
<b>Objetivo:</b>	Garantir Oportunidade para a Expressividade, a Criatividade e o Brincar como Elementos de Inclusão		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Realizar oficinas e exposições dos trabalhos de Arte feitos junto com as crianças enfatizando a Cultura Étnico-Racial e a Inclusão.	Oferecer os recursos apropriados e necessários para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.	Número de pessoas residentes no Município.
	Realizar oficinas do brincar junto com as crianças enfatizando a Cultura Étnico-Racial e a Inclusão.	Oferecer os recursos apropriados e necessários para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.	Número de pessoas residentes no Município.

<b>Problema:</b>	O Consumismo Na Primeira Infância	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Observação Das Crianças Durante A Escuta
<b>Objetivo:</b>	Promover A Reflexão Sobre O Consumismo		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Promover a reflexão, com os educadores, sobre os valores e hábitos da sociedade de consumo e de seus próprios hábitos de consumo.	Atingir 100 % das crianças da Primeira Infância.	Exposição precoce ao consumismo.
	Sensibilizar os educadores e os estabelecimentos de Educação Infantil para a questão do consumismo na infância e a sustentabilidade do planeta, associando esses temas com a publicidade direcionada as crianças.	Atingir 100 % das crianças da Primeira Infância.	Exposição precoce ao consumismo.

<b>Problema:</b>	Exposição Das Crianças Às Mídias	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Observação Das Crianças Durante A Escuta
<b>Objetivo:</b>	Promover O Debate Sobre A Exposição Precoce De Crianças À Mídia		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Informar e sensibilizar a sociedade e as famílias sobre os efeitos nocivos da exposição precoce de crianças na Primeira Infância aos Meios de Comunicação.	Atingir 100 % das crianças da Primeira Infância e suas Famílias.	Exposição precoce às Mídias.



<b>Problema:</b>	Acesso A Cultura Brasileira	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Melhorias Ao Acesso A Cultura
<b>Objetivo:</b>	Garantir O Acesso Das Crianças Na Primeira Infância Ao Patrimônio Cultural Brasileiro Material E Imaterial		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
Priorizar as atividades culturais de raízes afro-brasileiras, indígenas, quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais.	Estimular as escolas a utilizar brincadeiras, danças, etc., que fortaleçam a cultura desses povos.	Lei 10.639/2023.	Anual até 2034.
Fortalecer os espaços e as atividades que fomentam o brincar cultural da Primeira Infância em diferentes setores como saúde, educação e convivência comunitária.	Estimular ações que fomentem a cultura do brincar em diversas áreas.	Marco Legal da Primeira Infância	Anual até 2034.
Promover e contribuir para o aumento do acervo cultural da Primeira Infância por meio da difusão de canções populares e de ninar, jogos de mãos, peças teatrais, musicais, artes plásticas e coreográficas para a Infância.	Estimular nas escolas a utilização destes itens.	Marco Legal da Primeira Infância	Anual até 2034.

<b>Problema:</b>	Adequar O Acesso Das Crianças Na Escola	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Observação Da População e Seus Meios de Transporte
<b>Objetivo:</b>	Facilitar O Acesso Das Crianças As Escolas		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Obras e Infraestrutura</b>		
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
Implementação do Plano Viário.	10 Km de Ciclovias.	Km de Ciclovias implementadas.	05 anos a partir da publicação do Plano.
Manutenção da Ciclovias.	100 % das Ciclovias implementadas em ótimo estado de conservação.	Km de Ciclovias. Km de Ciclovias em ótimo estado de conservação.	2034.



<b>Problema:</b>	Descarte Responsável	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Relato das Crianças Durante as Escutas
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar Mais Informações Sobre o Descarte Responsável do Lixo		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Trânsito e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Proporcionar palestras e projetos nas escolas da Primeira Infância sobre o descarte responsável.	Conscientizar mais as crianças das nossas escolas.	Relato das crianças.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.

<b>Problema:</b>	Atender As Necessidades Nutricionais	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Observação das Escolas Durante A Escuta das Crianças
<b>Objetivo:</b>	Agricultura Sustentável		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Educação, Cultura e Esporte</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Fortalecer nas escolas a criação das hortas para uso próprio.	Todas as escolas da Rede com hortas, tanto as urbanas quanto as rurais.	Número de escolas da Rede Municipal fortalecidas.
	Manutenção das hortas nas escolas.	Manter as hortas em funcionamento durante todo o ano.	Número de escolas da Rede Municipal em manutenção.
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Promover palestras e projetos que incentivem a agricultura dentro e fora das escolas.	Incentivar o consumo de alimentos saudáveis nas escolas.	Atingir 100 % das crianças matriculadas na Rede.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.

<b>Problema:</b>	Ações de Educação para a Primeira Infância	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Poucas Ações de Educação Ambiental para a Primeira Infância
<b>Objetivo:</b>	Ampliar A Participação Das Crianças Da Primeira Infância Nas Atividades de Educação Ambiental		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Fomento da participação das crianças da Primeira Infância em Atividades de Educação Ambiental.	Conscientizar 100 % das crianças sobre a importância da Educação Ambiental.	Número de crianças matriculadas na Educação Infantil e conscientizadas sobre a importância da Educação Ambiental.
			<b>Prazo</b> Anual.



Problema:	Diminuição do Óbito Fetal	Indicador do Diagnóstico:	Atendimento com Qualidade as Gestantes
Objetivo:	Disponibilizar Exames de Pré-Natal com Qualidade a Todas as Gestantes		
Executor:	<b>Secretaria de Saúde</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Classificação como pré-natal de baixo risco e pré-natal de alto risco.	Diminuição da mortalidade infantil.	Número de gestantes com acompanhamento pré-natal realizado.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.
Problema:	Vacinação de Todas as Crianças	Indicador do Diagnóstico:	Atendimento com Qualidade aos Recém-Nascidos
Objetivo:	Fortalecer As Campanhas De Vacinação		
Executor:	<b>Secretaria de Saúde</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Busca Ativa dos recém-nascidos (RN) e crianças para imunização.	Garantir que todos os recém-nascidos sejam imunizados	Número de crianças na Primeira Infância com a Cademeta de Vacinação verificada.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.
Problema:	Identificar Doenças Congênitas	Indicador do Diagnóstico:	Atendimento com Qualidade aos Recém-Nascidos
Objetivo:	Fortalecer os Testes do Pezinho		
Executor:	<b>Secretaria de Saúde</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Disponibilização do Teste do Pezinho em parceria com o IPED / APAE.	Garantir que todos os recém-nascidos realizem o Teste.	Número de crianças na Primeira Infância com o Teste realizado.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.
Problema:	Necessidade de Orientação e Atendimento Bucal das Crianças	Indicador do Diagnóstico:	Relato dos Profissionais que Atuam nas Instituições e Levantamento de Dados junto às Crianças
Objetivo:	Ofertar o Atendimento Eficaz e de Qualidade para o Desenvolvimento Global das Crianças		
Executor:	<b>Secretaria de Saúde</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Fortalecimento da prevenção da Saúde Bucal nas escolas com Projetos Escolares, Palestras e Atendimentos, semanalmente.	Estimular os cuidados com a Saúde Bucal nas Escolas de todas as crianças da Rede.	Levantamento de Dados nas Escolas.
			<b>Prazo</b> Anual até 2034.



<b>Problema:</b>	Acidentes Com Crianças Na Primeira Infância	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Plano Nacional da Primeira Infância	
<b>Objetivo:</b>	Orientar E Sensibilizar Os Pais E Responsáveis Por Crianças Sobre A Prevenção De Acidentes			
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Saúde</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
	Informar e sensibilizar a sociedade e as famílias sobre a importância da prevenção de acidentes na Primeira Infância e os Primeiros Socorros.	Atingir 100 % das famílias.	Plano Nacional da Primeira Infância	Anual
	Promover cursos de suporte básico de vida e prevenção de acidentes para profissionais (de creches, escolas, CRAS, etc.) e para as famílias.	Atingir o maior número de famílias e profissionais.	Plano Nacional da Primeira Infância	Anual
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Trânsito</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
	Efetivar a Educação de Trânsito, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, de forma constante e não pontual na Educação Infantil e nos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Professores, buscando parceria com os Órgãos que atuam no Trânsito da cidade.	Atingir o maior número de famílias e profissionais.	Plano Nacional da Primeira Infância	Anual

<b>Problema:</b>	Falta de Apropriação da Lei 13.431 de 2017 (Violência Sexual)	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Relato das Técnicas da Assistência Social	
<b>Objetivo:</b>	Capacitar Gestores e Professores Para Uma Escuta Especializada			
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
	Fornecer uma capacitação sobre a Educação Especializada para Gestores e Professores das nossas Escolas.	Oferecer aos Gestores e Professores um parâmetro de como Acolher, Ouvir e Saber o quê deve ser feito com os relatos sobre Violência Sexual.	Relato das Técnicas da Assistência Social com os casos existentes no Município.	Anual



<b>Problema:</b>	Adequação de Espaços	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Produção de Identidade Social da Unidade Familiar
<b>Objetivo:</b>	Estabelecer Com Os Grupos Familiares Relação de Respeito e Valorização		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Visitas com os Agentes da Saúde e Assistentes Sociais.	Atingir o maior número de famílias com crianças na Primeira Infância.	Unidade Familiar.
	Fortalecer o apoio as famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a participação em Programas Sociais já existentes.	80 % das crianças em situação de vulnerabilidade social participando dos programas existentes.	Através do Cadastro Único onde as famílias estão cadastradas e separadas por grupos.
			<b>Prazo</b>
			Anual
			Anual

<b>Problema:</b>	Mais Envolvimento das Famílias	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Observação dos Profissionais da Própria Equipe
<b>Objetivo:</b>	Fortalecimento de Vínculos e Dos Projetos Que Já São Oferecidos		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Fortalecer os projetos já existentes no que se refere a crianças e o adolescente, tais como "Criança Feliz" e o Serviço de Convivência.	Intensificar o atendimento.	Número de pessoas residentes no Município.
	Trabalhar o fortalecimento de vínculos junto às famílias.	Melhorar o vínculo das famílias.	Número de crianças na Primeira Infância residentes no Município.
	Inserir Indivíduos na Rede de Atendimento em parceria com as Políticas Intersetoriais.	Atender o máximo de famílias.	Número de crianças na Primeira Infância residentes no Município.
			<b>Prazo</b>
			Anual
			Anual



<b>Problema:</b>	Formação dos Profissionais Que Atuam Nas Casas de Acolhimento	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Rotatividade dos Funcionários
<b>Objetivo:</b>	Preparar Os Funcionários Que Atendem A Casa de Acolhimento		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Proporcionar Cursos de Preparação para os Profissionais que atuam na Casa de Acolhimento.	100 % dos Funcionários com formação.	A Casa tem uma grande rotatividade de funcionários durante o ano.
			<b>Prazo</b>
			Semestralmente, a partir da publicação do Plano

<b>Problema:</b>	Número Insuficiente de Apadrinhamentos Afetivos	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Relato das Técnicas da Assistência Social
<b>Objetivo:</b>	Aumentar o Número de Crianças com Padrinhos Afetivos e Padrinhos da Casa		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Projeto Apadrinhamento Afetivo e Padrinho da Casa (Incentivar a população em aderir ao Projeto Afetivo e com ações como "Dia da Beleza", etc.).	20 % das crianças apadrinhadas.	A Casa tem poucas crianças apadrinhadas.
	Divulgação do Projeto Apadrinhamento Afetivo.	Ampliar as formas de divulgação (mídias sociais, reuniões de Pais nas Escolas, Estabelecimentos da Saúde).	Número de pessoas da população que não tem acesso a essas informações.
			<b>Prazo</b>
			Anual
			Anual



<b>Problema:</b>	Número de Ações Solidárias Realizadas na Casa	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Relatos das Técnicas da Assistência Social
<b>Objetivo:</b>	Fortalecimento de Vínculos e das Ações que Já São Oferecidas na Casa de Acolhimento		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Fortalecer ações solidárias realizadas com as crianças que estão na Casa de Acolhimento (Piquiniques, parcerias com igrejas, empresas e a população, jogos internos, dia do cinema, etc.).	Ampliar o número de atividades recreativas socioemocionais.	Número de parcerias para as realizações das ações sociais.
			<b>Prazo</b> Anual.

<b>Problema:</b>	Importância do Brincar no Desenvolvimento Infantil	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Observação dos Profissionais da Própria Equipe
<b>Objetivo:</b>	Conscientizar Famílias Sobre a Importância do Brincar e Os Malefícios do Trabalho Infantil		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Realizar campanhas de sensibilização da comunidade em geral, mas, principalmente nas Escolas sobre a importância do Brincar, participação na vida escolar dos filhos e Erradicação do Trabalho Infantil (invisível), sensibilização aos quantos malefícios das substâncias psicoativas.	Diminuir o índice de violência de direitos.  100 % da população informada.	Número de pessoas residentes no Município. Número de pessoas residentes no Município alcançadas com a Campanha.
			<b>Prazo</b> Anual.



<b>Problema:</b>	Crianças Sofrendo Violência Nas Suas Diferentes Formas	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Coleta De Dados
<b>Objetivo:</b>	Promover Diferentes Formas de Campanhas Municipais De Sensibilização Para Prevenção E Enfrentamento À Violência, Em Alinhamento Com As Campanhas Estaduais e Municipais		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Elaborar material informativo com foco em estratégias para a Educação à Não Violência.	Alcançar 100 % das famílias.	Coleta de Dados.
	Promover campanhas de sensibilização para prevenção e enfrentamento à violência, nas diferentes formas, em alinhamento com outras campanhas.	Realização de eventos específicos voltados para o combate à violência.  Elaborar material informativo.	Coleta de Dados.
			<b>Prazo</b>
			Anual até 2034.

<b>Problema:</b>	Alimentação do SIPIA	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Número Insuficiente do SIPIA
<b>Objetivo:</b>	Qualificar O Fluxo E O Monitoramento De Atendimento E Acompanhamento Da Criança No Sistema De Garantia De Direitos, Através Da Alimentação Constante Do SIPIA		
<b>Executor:</b>	<b>Conselho Tutelar</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Promoção e fortalecimento do SIPIA.	Atendimento e acompanhamento em sua totalidade de 100 %.	Número insuficiente do SIPIA.
	Realização de uma articulação eficiente para coleta de dados entre a Rede de Proteção, Rede de Atendimento, Escolas, Conselho Tutelar e Famílias.	100 % de envolvimento de todas as entidades.	Número insuficiente do SIPIA.
			<b>Prazo</b>
			Anual até 2034.

<b>Problema:</b>	Número De Crianças Sem A CIN	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Pouco Acesso Aos Meios de Tecnologia
<b>Objetivo:</b>	Garantir O Acesso Aos Direitos Básicos De Informação E Justiça Como Redução De Desigualdade Social		
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>		
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
	Organizar mutirões para o cadastramento da CIN (Carteira de Identidade Nacional).	Ampiar o a cesso ao CIN.	Dificuldade das famílias em fazer o agendamento.
			<b>Prazo</b>
			Anual até 2034.

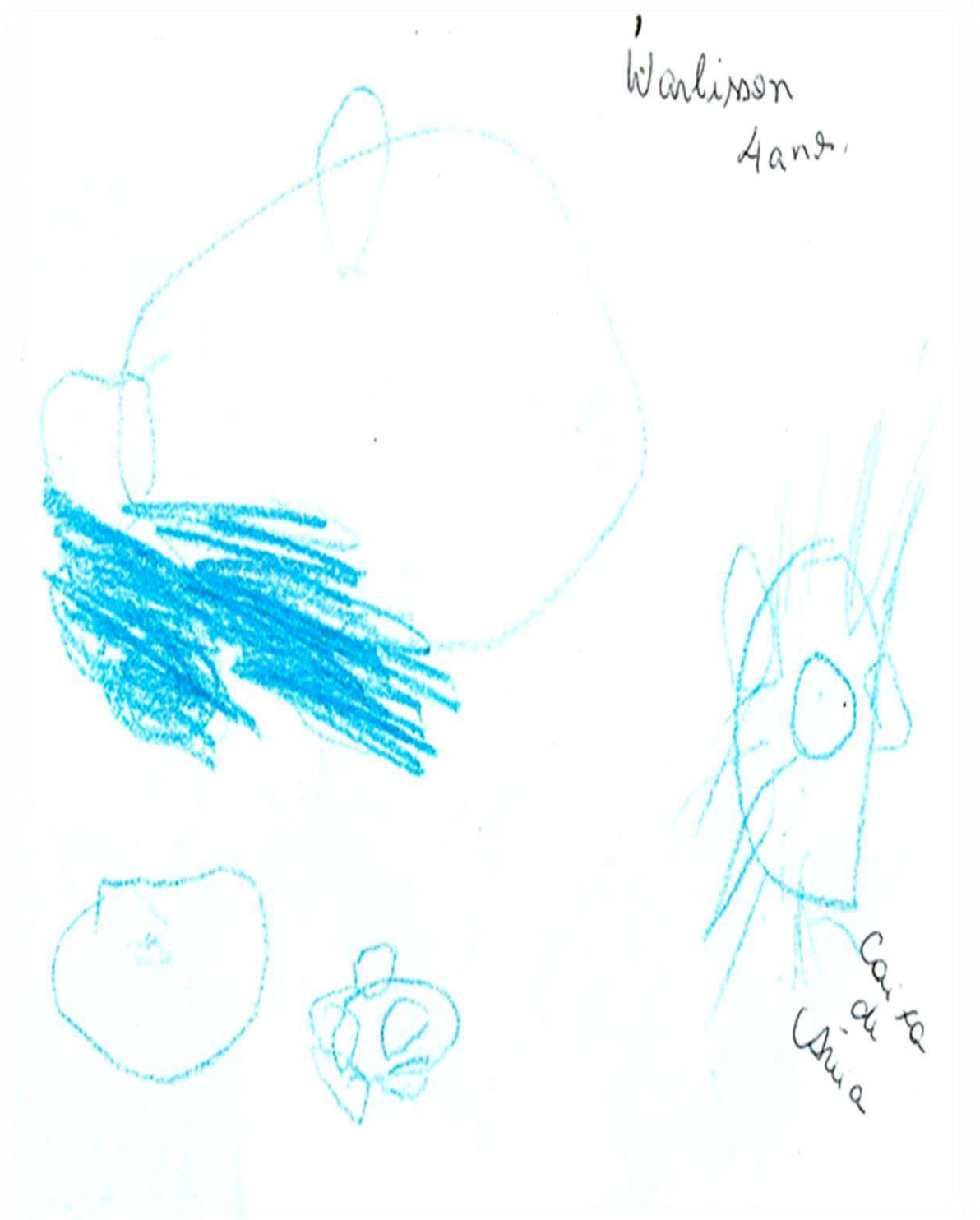


<b>Problema:</b>	Acompanhamento Efetivo Das Crianças e Famílias	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>	Relatos Das Técnicas Responsáveis da Assistência	
<b>Objetivo:</b>	Fortalecer As Ações Que Já Estão Sendo Realizadas			
<b>Executor:</b>	<b>Secretaria de Assistência Social</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
	Fortalecer o acompanhamento multidisciplinar para as crianças da Casa de Acolhimento (educacional, psicológico, da saúde, etc.).	Ampliar as ações realizadas.	Observação das técnicas responsáveis.	Anual
	Fortalecer os encaminhamentos para a solicitação de BPC das famílias com crianças na Casa de Acolhimento.	Ampliar o atendimento quando se fizer necessário.	Número de famílias que necessitam desse auxílio.	Anual
	Fortalecer os encaminhamentos para a Secretaria de Saúde para tratamentos de alcoolismo, dependentes químicos e psiquiátricos, das famílias com crianças na Casa de Acolhimento.	Ampliar o atendimento quando se fizer necessário.	Número de famílias que necessitam desse atendimento.	Anual
	Fortalecer os encaminhamentos para o Planejamento Familiar.	Ampliar o atendimento quando se fizer necessário.	Número de famílias que necessitam desse planejamento.	Anual

<b>Problema:</b>	Falta De Empresas Colaboradoras	<b>Indicador do Diagnóstico:</b>		
<b>Objetivo:</b>	Ampliar A Participação das Empresas em Ações que Envolvam a Primeira Infância			
<b>Executor:</b>	<b>Gabinete do Prefeito</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
	Promover campanhas específicas para empresas, demonstrando a importância do apoio à causa da Primeira Infância.	Conscientizar as empresas do nosso município da importância do apoio a Primeira Infância.	Pouco incentivo das empresas	Anual
	Buscar parcerias das empresas de nosso município para o auxílio a manutenção de praças e parques com campanhas tais como "Adote um Espaço".	Manter a manutenção de praças e parques com o auxílio de empresas privadas.	Pouco incentivo das empresas	Anual
	Conscientização dos comerciantes quanto à adequação e manutenção de calçadas.	Atingir 100 % dos comerciantes que atuam no entorno dos equipamentos públicos (praças, UBS, creches, pré-escolas, CRAS, Conselho Tutelar, conscientizados).	Número de comerciantes que atuam no entorno dos equipamentos públicos.	2026



# 6. Referências







<https://memoria.ebc.com.br/infantil/para-pais/2015/06/como-cultura-influencia-no-desenvolvimento-da-crianca>

<https://www.migalhas.com.br/coluna/migalhas-infancia-e-juventude/336452/o--necessario--protagonismo-do-sistema-de-justica-na-protecao-a-primeira-infancia>

<https://aliancapelainfancia.org.br/inspiracoes/guia-aponta-necessidade-do-investimento-na-primeira-infancia-e-mostra-papel-das-empresas-no-desenvolvimento-de-criancas/>

<https://forbes.com.br/forbes-mulher/2022/02/novos-beneficios-empresas-investem-na-primeira-infancia/>

<https://amenteemaravilhosa.com.br/criancas-expressar-as-emocoes-na-infancia/>





# 7. Anexos

Edneia Pereira II - Jardim

Parquinho com muitos brinquedos  
gramado e com cobertura.





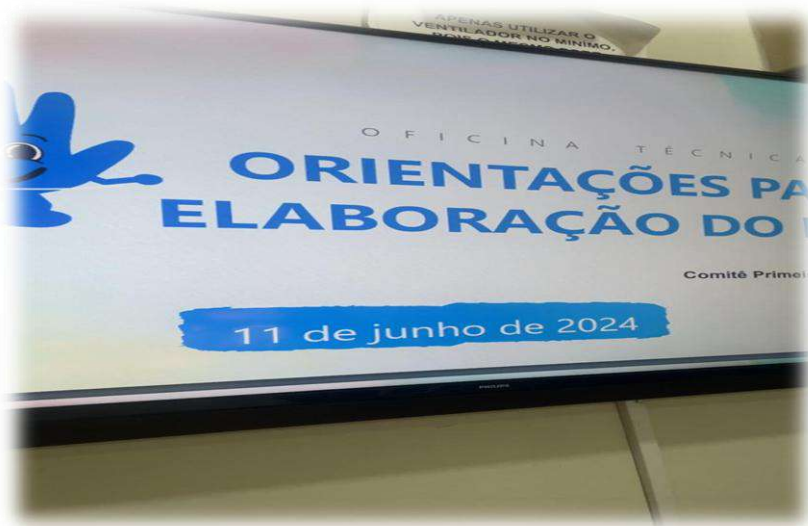
# 7.1. Registro das Audiências



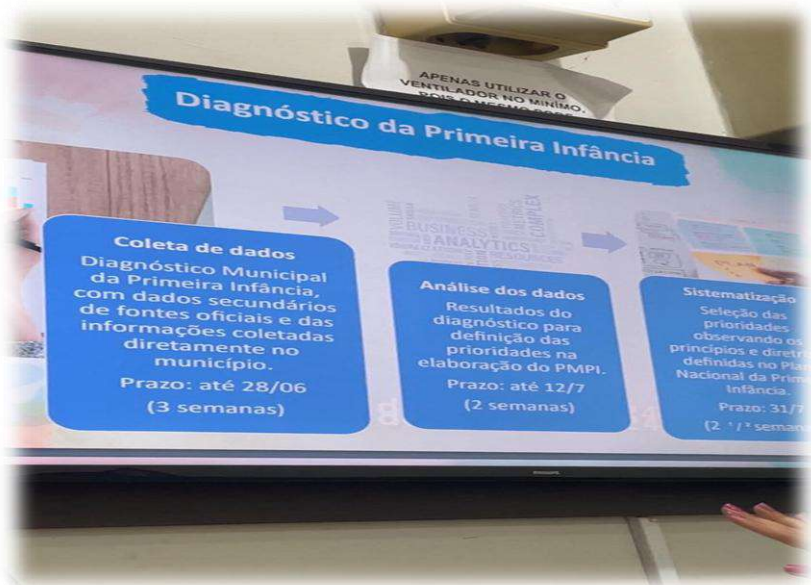
Robo













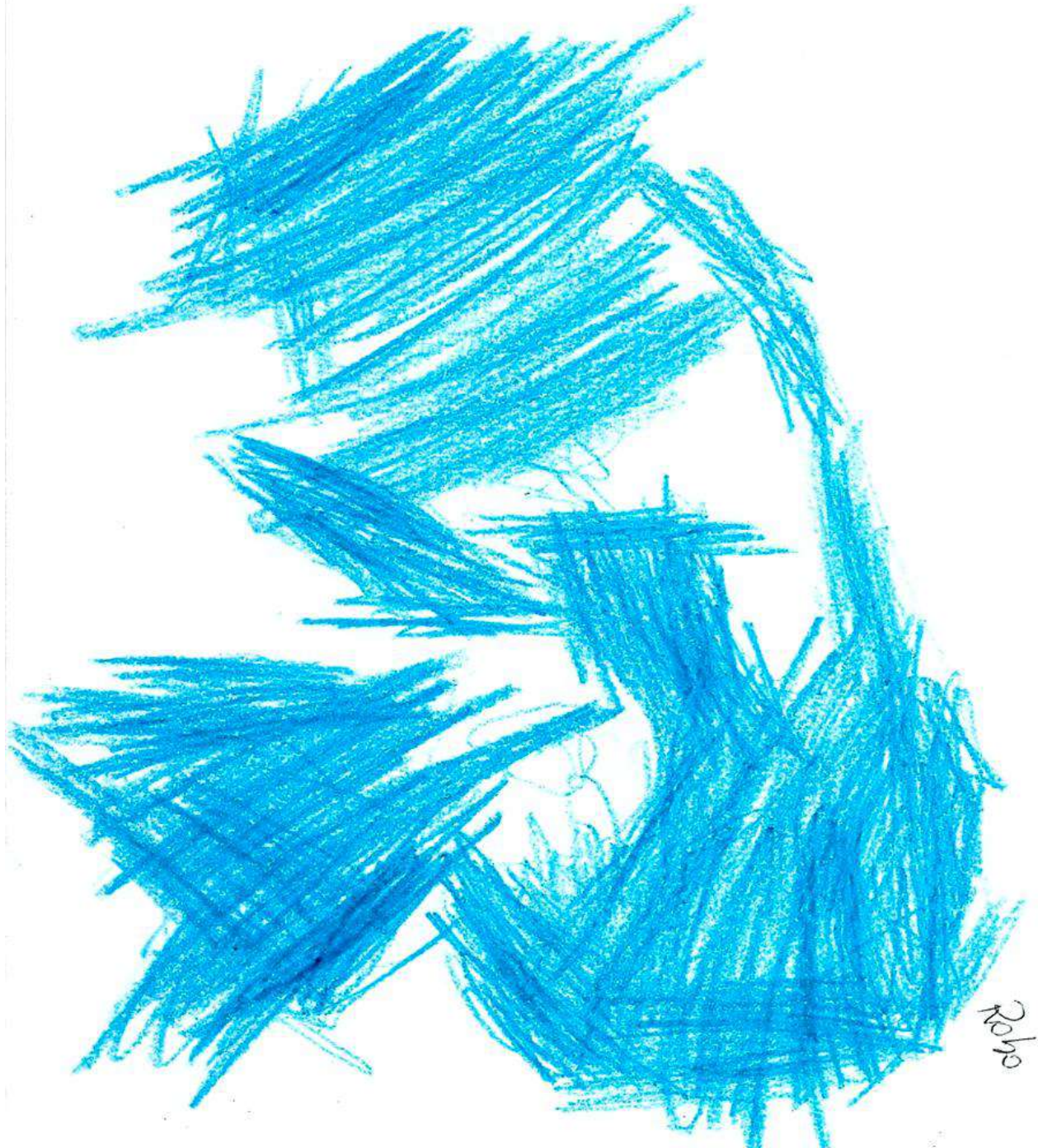
# 7.2. Registro de Desenhos das Crianças que participaram das Escutas

7.2. Registro de Desenhos das  
Crianças que participaram

das Escutas







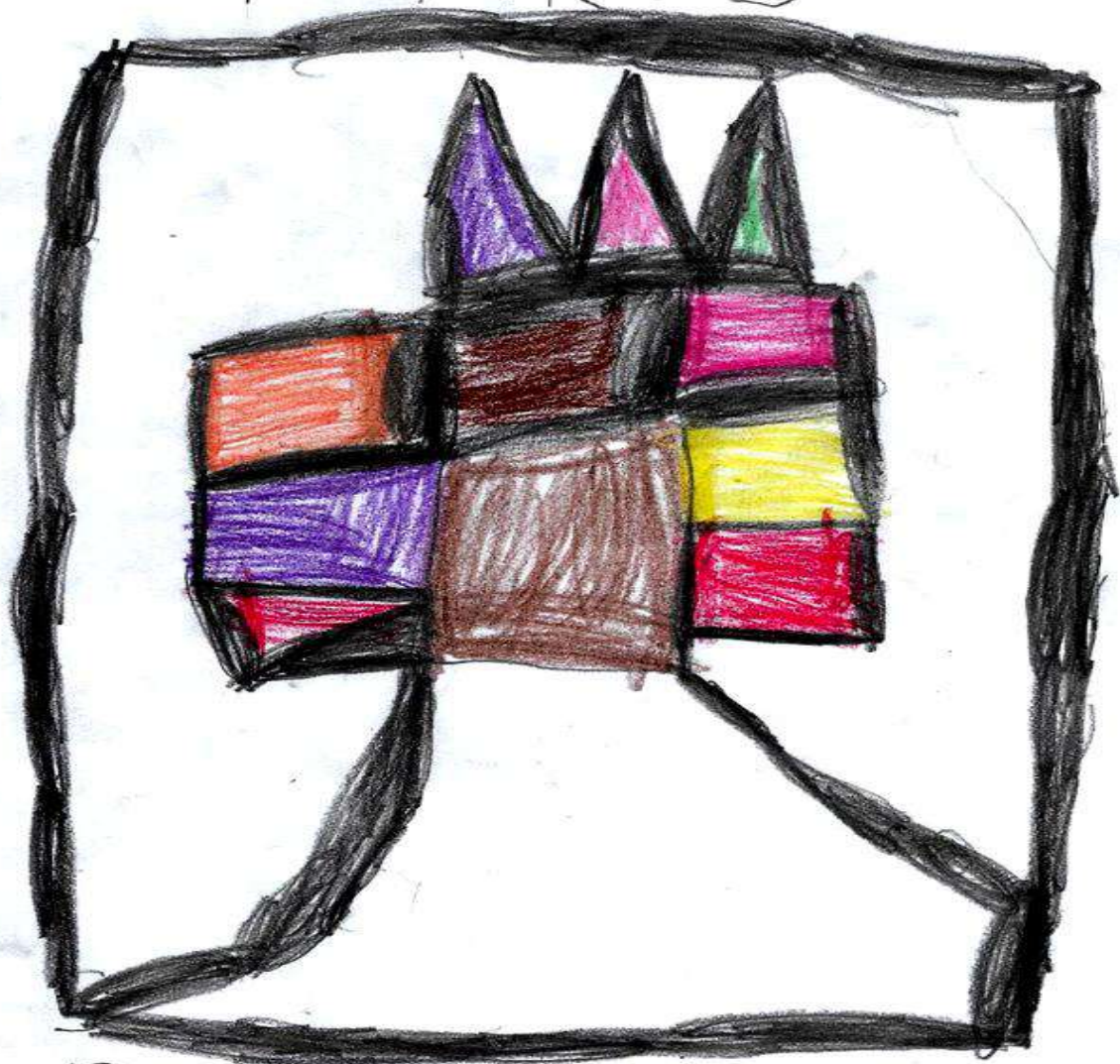
Robo







M A R C O S



P A R Q U I N H O  
B O B E R T O





PATRICK



CAMPO DE  
FUTEBOL





Edneia Pereira II - Jônie

Parquinho com muitos brinquedos  
gramado e com cobertura.









# Plano Municipal da Primeira Infância

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Conselho Tutelar

Conselho Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Assistência Social

Fundo Municipal de Turismo Cultura Esporte e Lazer (FMTCEL)

Câmara de Vereadores

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Finanças



## Terenos



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE  
TERENOS/MS 2024-2034

